



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ – UFPI
CAMPUS SENADOR HELVÍDIO NUNES DE BARROS – CSHNB
CURSO: LICENCIATURA PLENA EM PEDAGOGIA**

JANAINA DE MOURA CAVALCANTE

**AS BRINCADEIRAS CANTADAS SOB O OLHAR DAS PROFESSORAS DE
EDUCAÇÃO INFANTIL DA ESCOLA MACHADO DE ASSIS.**

**PICOS – PI
2016**

JANAINA DE MOURA CAVALCANTE

**AS BRINCADEIRAS CANTADAS SOB O OLHAR DAS PROFESSORAS DE
EDUCAÇÃO INFANTIL DA ESCOLA MACHADO DE ASSIS.**

Trabalho de conclusão de curso apresentado ao Curso de Licenciatura Plena em Pedagogia, da Universidade Federal do Piauí – UFPI, Campus Senador Helvídio Nunes de Barros – CSHNB, como requisito parcial para obtenção do título de graduada .

Orientadora: Prof^ª. Ma. Antonia Regina dos Santos Abreu Alves

FICHA CATALOGRÁFICA
Serviço de Processamento Técnico da Universidade Federal do Piauí

Biblioteca José Albano de Macêdo

C376b Cavalcante, Janaina de Moura.

As brincadeiras cantadas sob o olhar das professoras de educação infantil da escola Machado de Assis / Janaina de Moura Cavalcante. – 2016.

CD-ROM : il.; 4 ¼ pol. (56 f.)

Monografia(Licenciatura em Pedagogia) – Universidade Federal do Piauí, Picos, 2016

Orientador(A): Prof^a. Ma. Antônia Regina dos Santos Abreu Alves

1. Educação Infantil. 2. Brincadeiras Cantadas. 3. Educação Infantil-Prática Educativa. I. Título.

CDD 372.3

JANAINA DE MOURA CAVALCANTE

AS BRINCADEIRAS CANTADAS SOB O OLHAR DAS PROFESSORAS DE
EDUCAÇÃO INFANTIL DA ESCOLA MACHADO DE ASSIS.

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
ao Curso de Licenciatura Plena em Pedagogia,
da Universidade Federal do Piauí – UFPI,
Campus Senador Helvídio Nunes de Barros –
CSHNB, como requisito parcial para obtenção
do título de graduada, sob a avaliação da
seguinte banca examinadora:

Data da aprovação: 22/02/16

BANCA EXAMINADORA

Antonia Regina dos Santos Abreu Alves

Prof.^a. Ma. Antonia Regina dos Santos Abreu Alves
Orientadora
Universidade Federal do Piauí – UFPI

Maria da Conceição Rodrigues Martins

Prof.^a. Ma. Maria da Conceição Rodrigues Martins
1º Membro
Universidade Federal do Piauí – UFPI

Patrícia Sara Lopes Melo

Prof.^a. Ma. Patrícia Sara Lopes Melo
2º Membro
Universidade Federal do Piauí – UFPI

Dedico esse trabalho aos meus queridos pais Joaquim e Inácia, que sempre estiveram comigo. Aos meus irmãos Jaqueline e Jailton, minhas amigas que tanto me ajudaram e ao meu namorado Natanael, obrigada a todos por me incentivar, facilitar minha vida na graduação, cuidar de mim, enfim por me amar. Amo vocês!

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus, por me permitir chegar até aqui. À minha família pelo apoio e incentivo.

Aos meus queridos Professores da UFPI, por contribuírem tanto e tão genuinamente na minha formação.

Em especial, agradeço à orientadora, Prof.^a Ma. Antonia Regina dos Santos Abreu Alves, que sempre me atendeu com paciência e me auxiliou imensamente na elaboração deste trabalho.

As minhas amigas de curso, pela parceria, amizade e companheirismo durante todos esses anos de curso.

Enfim, a todos que tornaram esse trabalho possível.

“Educar não é impor comportamentos e conhecimentos; é amar e esclarecer, convencer racionalmente, não inculcando ilusões, mentiras, preconceitos, mas mostrando a verdade nas menores coisas e permitindo o sonho na busca infatigável. A educação é uma jornada plena de companheirismo e compreensão, de respeito mútuo de verdade e liberdade”.

(Reis 1996, p.78).

RESUMO

O presente trabalho acadêmico tem como tema central: As contribuições das brincadeiras cantadas no processo de ensino aprendizagem na Educação Infantil. A pesquisa teve como ponto de partida, os seguintes questionamentos: As brincadeiras cantadas estão sendo utilizadas nas práticas pedagógicas das professoras da Educação Infantil? Quais brincadeiras cantadas são utilizadas em sala de aula na Educação Infantil? Quais os objetivos de utilizarem essas brincadeiras cantadas? E, a fim de buscar respostas para essas questões, esta pesquisa teve como objetivos: analisar as brincadeiras cantadas utilizadas nas práticas pedagógicas das professoras na Educação Infantil; identificar o tipo de brincadeiras cantadas utilizadas na sala de aula; conhecer os momentos em que as brincadeiras cantadas são desenvolvidas. Foram observado as vivências das professoras na Escola Machado de Assis, uma Instituição de Ensino da rede privada da cidade de Picos - Piauí, no ano de 2015, analisou-se as brincadeiras cantadas que são utilizadas nas práticas pedagógicas das professoras da Educação Infantil, e os momentos em que são contempladas em sala de aula. As brincadeiras cantadas são de extrema importância para o processo de ensino-aprendizagem na Educação Infantil, assumindo na educação um importante papel, onde essa atividade pode contribuir como reforço no desenvolvimento cognitivo/linguístico, psicomotor e socioafetivo da criança, além de ser facilitadora do processo de aprendizagem de forma mais prazerosa. Para a realização da presente pesquisa, optou-se pela utilização da pesquisa de campo, em que foi realizado um levantamento bibliográfico fundamentado em autores como: Brito (2003), Ferreira (2013), Daud(2009), Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (BRASIL, 1998), Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (BRASIL, 2010), dentre outros. Esta pesquisa tem abordagem do tipo qualitativa, a qual torna possível a coleta de dados que transpareçam a subjetividade dos sujeitos, utilizamos como instrumentos desta pesquisa observações participantes e questionários, que foram elaborados e aplicados junto às docentes da Escola Machado de Assis. Após a coleta de dados, deu-se início a etapa de análise dos dados coletados. Observou-se também que as professoras da instituição fazem o uso das brincadeiras cantadas em suas práticas pedagógicas, principalmente as docentes do Infantil III e IV, em vários momentos de suas aulas, enquanto que as docentes do Infantil V, utilizam somente nos momentos de recreação, festivais e datas comemorativas. Diante de todas as informações adquiridas neste estudo pode-se concluir que as brincadeiras cantadas podem ser utilizadas pelos professores (a) na promoção de diferentes formas de aprendizagem, proporcionando a aquisição de novos conhecimentos, estimulando o desenvolvimento da criança.

Palavras-chave: Educação Infantil. Brincadeiras cantadas. Prática Educativa.

ABSTRACT

This academic work is focused on: The contribution of singing games for the process of teaching and learning in kindergarten. Observing the experiences of the teachers in the School Machado de Assis, one educational institution of private city of Picos network - Piauí, in 2015, analyzed the singing games that are used in pedagogical practices of teachers of early childhood education, and the times which are covered in the classroom. The singing games are extremely important to the process of teaching and learning in kindergarten, taking in education an important role, where this activity can contribute to reinforce the cognitive / language development, psychomotor and socio-affective child, in addition to being a facilitator of the process learning more pleasant. For the realization of this research, we opted for the use of field research was carried out based bibliographic research on authors such as: Brito (2003), Ferreira (2013), Daud (2009), National Curriculum Reference for Early Childhood Education (BRAZIL, 1998), National Curriculum Guidelines for Early Childhood Education (2010), among others. This research is of qualitative type approach, which makes it possible to collect data using techniques that transpires the subjectivity of subjects, used as instruments of this research participants observations and questionnaires, which were drawn up and implemented together with the faculty of the School Machado de Assis. After collecting data, was initiated to step analysis of the collected data. Before all the information obtained in this study can be concluded that the singing games (along with songs, rhymes, music) may be used by teachers (a) the promotion of different forms of learning, providing the acquisition of new knowledge by stimulating the development of the child. It was also observed that the teachers of the institution make use of singing games in their teaching practices, especially those of Child III and IV teachers, at various times in their classes, while the Children's V teachers, used only in times of recreation , festivals and anniversaries.

Keywords: early childhood education. Jokes sung. Teaching Practice.

LISTA DE SIGLAS

RCNEI- Referencial Curricular Nacional Para a Educação Infantil

DCNEI- Diretrizes Curriculares Nacionais Para a Educação Infantil

LDB- Lei de Diretrizes e Bases

CMA- Colégio Machado de Assis

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1. Foto do Colégio Machado de Assis	30
Quadro 1. Perfil das Docentes.....	31

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	11
2 REFERENCIAL TEÓRICO	14
2.1 Educação Infantil.....	14
2.2 Música: aspectos conceituais.....	17
2.3 A contribuição das brincadeiras cantadas na Educação Infantil.....	19
2.4 O uso da música como recurso pedagógico no ensino-aprendizagem através de brincadeiras cantadas	22
3 PERCURSO METODOLOGICO	26
3.1 Caracterização da pesquisa.....	26
3.2 Instrumentos de coleta de dados	27
3.3 Caracterização do campo de pesquisa	29
3.4 Caracterização dos sujeitos.....	30
4 APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS	32
4.1 Resultado das observações participantes	32
4.2 Resultado dos questionários realizados com as Docentes	40
CONSIDERAÇÕES FINAIS	47
REFERÊNCIAS	50
APÊNDICES	

INTRODUÇÃO

O presente trabalho tem como tema central: As contribuições das brincadeiras cantadas no processo de ensino-aprendizagem, na Educação Infantil e busca fazer uma análise sobre como as brincadeiras cantadas estão sendo realizadas na Educação Infantil pelas professoras na escola Machado de Assis, situada na cidade de Picos-Pí.

As canções estão presentes em nosso dia a dia, em casa, na rua, na escola, a todo tempo estamos rodeados de infinitas sonoridades, sem ao menos perceber, é um fator muito importante na vida do indivíduo. Todos ouvem, apreciam, compartilham, mas poucos sabem da sua importância e em que ela pode contribuir.

Funciona como um estímulo importante no desenvolvimento intelectual da criança, e como sabemos, quanto maior a riqueza de novidades que ela receber, melhor será a construção de sua aprendizagem. Nesse sentido, as experiências rítmicas musicais favorecem o desenvolvimento dos sentidos das crianças (ver, ouvir, tocar). Ao trabalhar com os sons ela desenvolve sua capacidade auditiva; ao acompanhar gestos ou dançar, ela está trabalhando a coordenação motora e a atenção; ao cantar ou imitar sons ela está descobrindo suas capacidades e estabelecendo relações com o ambiente em que vive. Como ressalta Carvalho (2005, p. 24 e 25), a música:

Dirige a atenção da criança para a dimensão sonora da língua, isto é, para o fato de que as palavras, além de terem um ou mais significados, são formadas por sons denominados fonemas. Fonemas são unidades mínimas de sons da fala, representados na escrita pelas letras do alfabeto, ensinando o aluno a produzir oralmente os sons representados pelas letras e a uni-los para formar as palavras. E para fazer uso desse método usavam-se elementos lúdicos-jogos, dramatizações, teatro de fantoches, desenhos e inclusive as canções, para tornar atraente a memorização de sons e letras.

A citação mostra que as brincadeiras cantadas podem ser usadas em sala de aula contribuindo diretamente para a aprendizagem dos alunos. Trabalhar com os sons das palavras, explorando a musicalidade durante as aulas contribui para o aprendizado da escrita e da leitura, tornando-se um poderoso e divertido recurso educativo a ser utilizado nas aulas na Educação Infantil.

A escolha da temática deu-se, em virtude de percebermos as brincadeiras cantadas como uma grande aliada no processo de ensino-aprendizagem, assumindo na educação um importante papel, de forma que as brincadeiras cantadas podem contribuir como reforço no

desenvolvimento cognitivo/linguístico, psicomotor e socioafetivo da criança, além de ser facilitadora do processo de aprendizagem, surgindo assim o interesse pela pesquisa.

A presente pesquisa justifica-se pela necessidade de conhecer e refletir sobre o modo como as brincadeiras cantadas estão sendo trabalhadas em sala de aula e com quais objetivos, bem como analisar a opinião de educadoras sobre esta temática, sabendo da importância que a mesma tem para o processo de ensino-aprendizagem das crianças nas séries iniciais. Apontamos as brincadeiras cantadas como um rico instrumento metodológico a ser trabalhado durante as aulas.

A partir do interesse, apontamos os seguintes questionamentos como norteadores do nosso trabalho: As brincadeiras cantadas estão sendo utilizadas nas práticas pedagógicas das professoras da Educação Infantil? Quais brincadeiras cantadas são utilizadas em sala de aula na Educação Infantil? Quais os objetivos de utilizarem essas brincadeiras cantadas?

Para este estudo, definimos como objetivo geral da pesquisa: investigar como as brincadeiras cantadas estão sendo trabalhadas em sala de aula pelas professoras da Educação Infantil em suas práticas pedagógicas, na Escola Machado de Assis, e a partir daí estabelecemos os objetivos específicos, que são eles: analisar as brincadeiras cantadas utilizadas nas práticas pedagógicas das professoras na Educação Infantil; identificar o tipo de brincadeiras cantadas utilizadas na sala de aula; conhecer os momentos em que as brincadeiras cantadas são desenvolvidas.

A pesquisa foi realizada com as professoras da Educação Infantil, da Escola Machado de Assis, uma instituição de ensino da rede privada da cidade de Picos-PI, através da observação de algumas aulas, onde buscamos conhecer se as brincadeiras cantadas são utilizadas nas práticas pedagógicas das professoras da Educação Infantil, quais brincadeiras cantadas elas utilizam e em quais momentos.

A metodologia utilizada na presente pesquisa teve caráter qualitativo, a coleta de dados aconteceu através de observações e da aplicação de questionários que foram elaborados a fim de coletar dados importantes para a construção do relatório monográfico.

A monografia está dividida em três capítulos. No segundo capítulo nomeado Referencial Teórico, estão estruturados e desenvolvidos os seguintes subtópicos: Educação Infantil; Música: aspectos conceituais; A contribuição das brincadeiras cantadas na Educação Infantil; O uso da música como recurso pedagógico no ensino-aprendizagem através de brincadeiras cantadas. Apresentamos a fundamentação teórica que aborda nossa temática de pesquisa.

No terceiro capítulo, designado Percurso Metodológico, foi realizada uma abordagem sobre o tipo de pesquisa, as estratégias, os instrumentos, o público alvo e a análise dos dados encontrados durante a presente pesquisa.

No quarto capítulo, fizemos uma explanação da apresentação dos dados coletados e discussão dos resultados obtidos por meio das observações e dos questionários aplicados junto às docentes da instituição de ensino, o mesmo está dividido em dois subtópicos: resultado das observações e resultado dos questionários realizados com as docentes.

Por fim, apresentamos as considerações finais sobre a referida pesquisa, e apontamos nossas impressões sobre as informações coletadas.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

As brincadeiras cantadas estão presentes no dia a dia das crianças em quase todos os momentos, e na escola não é diferente, onde os professores estão sempre fazendo o uso destas. As canções fazem parte da rotina nas escolas, principalmente na Educação Infantil, como nos momentos da acolhida das crianças, hora do lanche, formar a fila, para distrair os alunos, lavar as mãos. Enfim, são vários os momentos que as mesmas se fazem presentes, mesmo quando usadas sem nenhum direcionamento mais específico.

Neste capítulo temos o intuito de apontar o uso das brincadeiras cantadas (músicas, canções, cantigas de roda) como recurso pedagógico no ensino-aprendizagem da criança na Educação Infantil, analisando as discussões destacadas na teoria de Brito (2003), Ferreira (2013), Daud (2009), Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil-RCNEI (BRASIL, 1998), Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil- DCNEI (BRASIL, 2010), Duarte, Pecker, Sant'anna e Kebach (2013), dentre outros.

2.1 Educação Infantil

A concepção de infância foi marcada por uma trajetória de discriminação, marginalização e exploração, passando por período de extrema negligência por parte dos adultos. Durante muitos anos, a criança foi vista como um adulto em miniatura, desprovida de direitos. Segundo Michelle, Gomes e Ribeiro (2005, p. 2):

[...] Uma das grandes contribuições à construção de um pensamento que passava a entender a criança "como criança" dá-se no século XVIII com Jean Jacques Rousseau e, no século XX, mais especificamente, com Philippe Ariès, quando a criança e a família são investigados a partir de uma perspectiva histórica. Assim, entendemos que rememorar fatos, instigar, provocar, é tornar presente a "memória" como possibilidade de mudança.

Assim, a partir do século XVIII, com ajuda de pensadores como Rousseau, Ariès, entre outros, a sociedade começou a refletir sobre a infância, modificando, gradativamente, sua forma de pensar sobre essa fase da vida. E com o passar dos anos, a infância foi atendida nas peculiaridades do desenvolvimento infantil, passando a ver a criança como um ser social, com identidade, direitos e características próprias.

Dessa forma, desencadeou-se um novo olhar sobre a infância, oportunizando mudanças significativas no atendimento à criança pequena, percebendo-a como sujeito de

grandes potencialidades físicas, cognitivas e emocionais, o que impulsionou a reflexão e a criação de uma proposta comprometida com o desenvolvimento integral da criança. Essa transformação é enfatizada na Constituição Federal de 1988, que teve papel decisivo na afirmação dos direitos da criança (BRASIL, 1988). Segundo as DCNEI (BRASIL, 2010, p. 7):

O atendimento em creches e pré-escolas como direito social das crianças se afirma na constituição de 1988, com o reconhecimento da Educação Infantil como dever do Estado com a Educação. O processo que resultou nessa conquista teve ampla participação dos movimentos comunitários, dos movimentos de mulheres, dos movimentos de trabalhadores, dos movimentos de redemocratização do país, além, evidentemente, das lutas dos próprios profissionais da educação.

A Educação Infantil, primeira etapa da educação básica, passou a ser de responsabilidade do Estado e um direito da criança sendo reafirmada pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional- LDB (BRASIL, 1996), que estabelece um documento referencial visando ao atendimento específico desse nível de ensino. O documento constitui um conjunto de orientações pedagógicas que respaldam a ação do professor e de práticas educativas de qualidade. As DCNEI (BRASIL, 2010, p.12), conceitua a Educação Infantil como:

Primeira etapa da educação básica, oferecida em creches e pré-escolas, às quais se caracterizam como espaços institucionais não domésticos que constituem estabelecimentos educacionais públicos ou privados que educam e cuidam de crianças de 0 a 5 anos de idade no período diurno, em jornada integral ou parcial, regulados e supervisionados por órgão competente do sistema de ensino e submetidos a controle social.

Diante disso, a primeira infância tem se constituído, ao longo do tempo, como um período de intensas mudanças orgânicas e mentais, pois em nenhuma outra face da vida do ser humano ocorrem transformações tão significativas como nesse período. Para a criança, é um momento decisivo na constituição de sua personalidade.

Hoje, há o reconhecimento das singularidades, a criança é caracterizada como um ser que sente e pensa o mundo de uma maneira própria, interagindo e construindo novos aprendizados, com as pessoas que lhe são próximas e com o meio em que está inserida. De acordo com as DCNEI (BRASIL, 2010, p.12) a criança é vista como:

Sujeito histórico e de direitos que, nas interações, relações e práticas cotidianas que vivencia, contrói sua identidade pessoal e coletiva, brinca, imagina, fantasia, deseja,

aprende, observa, experimenta, narra, questiona e controla sentidos sobre a natureza e a sociedade, produzindo cultura.

Assim, a criança vai descobrindo, criando e compreendendo o mundo que está à sua volta, onde os adultos precisam entendê-las em suas diferenças e individualidades, tendo em mente que a criança precisa de atenção e estímulos para tornar-se agente transformador de sua própria realidade.

Na Educação Infantil, o brincar tem influência significativa no desenvolvimento da criança. A brincadeira ativa a criatividade, evoca a atenção e concentração, estimula a autoestima e permite que a criança se relacione com o mundo, dividindo espaços e experiências com outros, favorecendo assim novas aprendizagens. Segundo Sampaio (2012, p.1):

No universo infantil, o interesse pelo brincar é constante, pois toda criança tem a necessidade da brincadeira como parte integrante de seu processo de vida, ou seja, é através do ato de brincar que a criança se prepara para a vida, compreendendo a cultura do meio em que vive, buscando sempre se integrar às condições que o mundo lhe oferece. Portanto é brincando que a criança aprende aquilo que ninguém pode lhe ensinar.

As crianças aprendem a partir das interações que estabelecem com as pessoas e o ambiente que vivem. Ao brincar, observar, experimentar, questionar, ouvir, histórias, pintar, desenhar, cantar, dançar e movimentar-se são vivenciadas experiências indispensáveis ao desenvolvimento integral da criança. “O brincar é importante porque é essencial à saúde física, emocional e intelectual das crianças, é através do ato de brincar que a criança se torna apta para a vida socializada, além de desenvolver a atenção, a concentração como muitas outras habilidades” (SAMPAIO, 2012, p. 2).

Desta forma, a aprendizagem e o desenvolvimento da criança na Educação Infantil dão-se por meio de suas ações diretas sobre as coisas: manipulando os objetos, observando, explorando o ambiente, relacionando-se com os outros, brincando. E, nesta fase, a criança deve receber o maior número de estímulos possíveis. A seguir, apresentamos discussões sobre a música no contexto da educação infantil.

2.2 Música: aspectos conceituais

Segundo Brito (2003, p. 28) a música é “uma das formas de representação simbólica do mundo, a música, em sua diversidade e riqueza, permiti-nos conhecer melhor a nós

mesmos e ao outro-proximo ou distante”. Nesse entendimento, a música pode nos possibilitar diversas sensações e efeitos significativos para o desenvolvimento humano.

Os estudos históricos permitem afirmar que a música foi a fonte de inspiração de grandes filósofos, que já a consideravam como o caminho para uma educação de qualidade, na qual seus valores colocariam a humanidade na trilha da sabedoria e da produção de conhecimentos.

Está presente na vida e na cultura dos povos já há muito tempo, onde podemos ver que existem muitas teorias sobre a sua origem e presença na vida humana. Na sua trajetória, proporcionou transformações, determinou condutas e construiu conceitos, servindo como forma de expressão da sensibilidade, da criatividade, dos valores éticos e estéticos. Como ressalta Brito (2003, p. 26):

Existem muitas teorias sobre a origem e a representação da música na cultura humana. A linguagem musical tem sido interpretada, entendida e definida de várias maneiras, em cada época e cultura, em sintonia com o modo de pensar, com os valores e as concepções estéticas vigentes.

Ademais, é uma forma de expressão que permite ao ser humano manifestar suas alegrias e tristezas, suas dúvidas e sentimentos, suas ideias e sensações. Para Brito (2003, p. 26), a música tem sido interpretada como “[...] melodia, ritmo, harmonia, [...] elementos que estão muito presentes na produção musical dentre outras possibilidades de organização do material sonoro”.

Brito (2003, p. 26) expõe uma definição de música tirada do livro *Evolução da teoria musical*, de Elce Pannain, publicado em 1975, como “Arte de combinar sons e formar com eles melodia e harmonia”.

Analisando as definições acima, podemos ver que a música é considerada como uma arte que se faz presente em todas as manifestações sociais e pessoais do ser humano, desde os tempos mais remotos. Segundo Brito (2003, p. 26):

A música é uma linguagem, posto que é um sistema de “signos”, afirma Hans-Joachim Koellreutter, música é linguagem que organiza intencionalmente, os signos sonoros e o silêncio, no contínuo espaço-tempo. Para Koellreutter, na música se faz presente um jogo dinâmico de relações que simbolizam, em microestruturas sonoras, a macroestrutura do universo, ele considera que a linguagem musical pode ser um meio de ampliação da percepção e da consciência, porque permite vivenciar e conscientizar fenômenos e conceitos diversos.

Destacamos que a música é vista como uma linguagem que pode ser vivenciada diferentemente pelas pessoas e ter diversos conceitos, traduz-se em forma sonora capaz de expressar e comunicar sensações, sentimentos e pensamentos, por meio da organização e relacionamento entre som e o silêncio, segundo o RCNEI vol.3 (BRASIL, 1998, p. 45):

A música é a linguagem que se traduz em formas sonoras capazes de expressar e comunicar sensações, sentimentos e pensamentos, por meio da organização e relacionamento expressivo entre o som e o silêncio. A música está presente em todas as culturas, nas mais diversas situações: festas e comemorações, rituais religiosos, manifestações cívicas, políticas etc. faz parte da educação desde há muito tempo, sendo que, já na Grécia antiga, era considerada como fundamental para a formação dos futuros cidadãos, ao lado da matemática e da filosofia.

A linguagem musical nos oportuniza a percepção de diversos sentimentos e sensações, está presente em todas as culturas, religiões, faz parte do dia a dia das pessoas. É difícil encontrar alguém que não se relacione com a música (canções), cantando, escutando, dançando, ouvimos música na rua, em casa, às vezes nos deparamos cantarolando aquela canção que não sai de nossas cabeças, e em instantes estamos nos movimentando, reagindo a um ritmo envolvente.

Dessa forma, por fazer parte da cultura da humanidade desde os tempos mais remotos, e pelo seu potencial de despertar todos esses efeitos significativos no ser humano, a música (canções, cantigas) deve fazer parte das práticas pedagógicas das professoras nas instituições de ensino. Pois, ao trabalhar com as brincadeiras cantadas em suas práticas pedagógicas, o professor (a) também vai estar desenvolvendo a autoestima dos alunos, estimulando a interação social, a linguagem, a memória, a afetividade. São vários os benefícios que a música pode proporcionar ao desenvolvimento integral da criança, como vemos a seguir:

A musicalização desenvolve na criança, além do conhecimento musical, a concentração, a coordenação motora, a socialização, a acuidade auditiva, o respeito a si próprio e ao grupo, o raciocínio, a afetividade e inúmeros outros atributos que colaboram na sua formação. Música é forma de expressão, é desenvolvimento estético, manifestação cultural e, portanto, ter acesso a esse conhecimento é tão importante quanto ter acesso a qualquer outro. (DUARTE et al, 2013, p.17).

Assim, o trabalho com as brincadeiras *cantadas* juntamente com a *música* é uma possibilidade que contribui para que o educando possa construir conhecimentos e desenvolver seu potencial criativo e crítico na interação que estabelece com o mundo, permitindo que o aluno se desenvolva e aprenda de forma positiva e prazerosa, o que justifica sua utilização no cotidiano

das escolas. A seguir, apontamos a importância de se trabalhar com as brincadeiras cantadas na Educação Infantil, destacando suas contribuições.

2.3 A contribuição das brincadeiras cantadas na Educação Infantil

As brincadeiras cantadas possibilitam uma contribuição educacional de grande importância, pois traduzem sutilezas, e riquezas do universo infantil, despertando de modo eficiente o interesse para a criança agir, reagir e transbordar suas emoções ,pois como sabemos são difíceis de serem demonstradas com palavras nessa fase de suas vidas.

Em todas as culturas as crianças brincam com a música. Jogos e brinquedos musicais são transmitidos por tradição oral, persistindo nas sociedades urbanas, nas quais a força da cultura de massas é muito intensa, pois são fonte de vivências e desenvolvimento expressivo e musical. Envolvendo o gesto, o movimento, o canto, a dança e o faz-de-conta, esses jogos e brincadeiras são legítimas expressões da infância. Brincar de roda, ciranda, pular corda, amarelinha etc. são maneiras de estabelecer contato consigo próprio e com o outro, de se sentir único e, ao mesmo tempo, parte de um grupo, e de trabalhar com as estruturas e formas musicais que se apresentam em cada canção e em cada brinquedo. Os jogos e brinquedos musicais da cultura infantil incluem os acalantos (cantigas de ninar); as parlendas; as rondas (canções de roda); as adivinhas; os contos, os romances etc. (BRASIL, 1998, p. 71).

O reconhecimento da brincadeira é expresso nos documentos oficiais da educação, como vimos acima. No RCNEI (BRASIL,1998), a brincadeira é tida como um de seus princípios norteadores e a define como um direito da criança para desenvolver seu pensamento e sua capacidade de expressão, e na Resolução n° 05/09, que fixa as DCNEI, em seu artigo 9°, a brincadeira e as interações são definidas como eixos norteadores das práticas pedagógicas concretizadas nas instituições de Educação Infantil.

Através das brincadeiras, as crianças conseguem captar o que sentem, ficam mais sensíveis para demonstrarem suas emoções e expressões. O brincar é uma atividade definida como própria da criança, sendo abordada como uma forma de colocar em prática todo o seu potencial imaginativo e criativo. “Nas brincadeiras, as crianças podem desenvolver algumas capacidades importantes, tais como a atenção, a imitação, a memória, a imaginação” (MOZE, AMÂNCIO, MARTINS e PEREIRA, 2012, p. 2).

Nesse contexto, a escola deve utilizar-se das brincadeiras cantadas como um recurso para o processo de ensino-aprendizagem das criança, o professor pode estar proporcionando aulas mais divertidas e com formas de ensinar que sejam mais prazerosas, contribuindo de maneira lúdica para vida do aluno. Pois, muitas vezes, na instituição escolar há excesso de

tarefas e cobranças, fazendo das experiências infantis algo cansativo, por isso, a necessidade de se trabalhar com a ludicidade e a presença da música. No RCNEI (BRASIL, 1998) destaca-se a importância de se trabalhar com atividades que envolvam brincadeiras cantadas (músicas, cantigas), por ser este um excelente meio para o desenvolvimento da expressão, do equilíbrio e da autoestima das crianças.

Ouvir música, aprender uma canção, brincar de roda, realizar brinquedos rítmicos, jogos de mão, são atividades que despertam, estimulam e desenvolvem o gosto pela atividade musical, além de atenderem às necessidades de expressão que passam pela esfera afetiva, estética e cognitiva. (BRASIL, 1998, p.48).

Com isso, as brincadeiras cantadas podem contribuir para tornar o ambiente escolar mais alegre e favorável à aprendizagem, em que o conhecimento é construído de modo agradável, prazeroso e estimulante, fazendo com que as crianças queiram aprender, pois “propiciar uma alegria que seja vivida no presente é a dimensão essencial da pedagogia, e é preciso que os esforços dos alunos sejam estimulados, compensados e recompensados por uma alegria que possa ser vivida no momento presente” (SNYDERS, 1992, p. 14).

Podemos ver que o trabalho com a música, canção, cantigas de roda, tem uma contribuição importante para a educação, oportunizando à criança a ampliação de seus conhecimentos, trabalhando o ouvir, o cantar, o dançar, o imitar e ao reproduzir as canções também estará desenvolvendo novas aprendizagens.

Assim, “o modo como as crianças percebem, apreendem e se relacionam com os sons, no tempo-espaco, revela o modo como percebem, apreendem e se relacionam com o mundo que vêm explorando e descobrindo a cada dia” (BRITO, 2003, p. 41). E como sabemos, as crianças são extremamente abertas ao mundo e a seus inúmeros recursos de interação social, com isso podemos afirmar que as brincadeiras cantadas podem e devem ser utilizadas no ensino da Educação Infantil.

As brincadeiras cantadas (canções, músicas) desempenham importante papel na vida de toda criança, nas atividades como cantar fazendo gestos, dançar, bater palmas, pés, são realizadas experiências de grande relevância, pois elas permitem que se desenvolva o senso rítmico, a coordenação motora, a oralidade, sendo fatores importantes também para o processo de aquisição da leitura e da escrita, ao mesmo tempo em que estimula novos aprendizados. Segundo Pereira e Scherer (2009, p. 4):

A musicalização favorece sobretudo a oralidade, uma vez que a música é primordialmente, oralidade. Na vivência com as crianças percebemos que no início das atividades elas só observam as canções e aos poucos acompanham o ritmo e cantam os finais das frases. Fazem registros musicais na sua memória, a princípio apenas vocaliza, e, aos poucos, vão aumentando seu repertório de palavras, desenvolvendo sua capacidade de expressão, ao imitar gestos e ações.

Diante disso, a criança ao acompanhar as canções junto com as brincadeiras, com gestos ou com a dança, estará trabalhando a coordenação motora e a atenção; ao cantar ou imitar sons ela estará desenvolvendo a sua oralidade, descobrindo suas capacidades e estabelecendo relações com o ambiente em que vive. Sobre a imitação Vygotsky (2001, p. 120) afirma que a criança “[...] reproduz ativamente e assimila o que vê nos adultos, aprende as mesmas relações e desenvolve em si mesma os instintos primários do que irá necessitar na futura atividade”.

Desta forma, as brincadeiras cantadas juntamente com a música representam uma importante fonte de estímulos, equilíbrio e felicidade para a criança, ajudando no desenvolvimento integral da mesma. Assim, na Educação Infantil, as brincadeiras cantadas devem induzir ações, comportamentos motores e gestuais (ritmos marcados caminhando, batidas com as mãos, dançar, fazer gestos e até mesmo falados), inseparáveis da educação, contribuindo assim para o ensino-aprendizagem dos alunos. Dando continuidade, apresentamos a importância de fazer da música uma metodologia pedagógica em sala de aula, trazendo sempre novidades para as crianças, e ensinando através das brincadeiras cantadas.

2.4 O uso da música como recurso pedagógico no ensino-aprendizagem através de brincadeiras cantadas

No dia a dia escolar na Educação Infantil, é necessário garantir, na rotina pedagógica, tempo para diferentes brincadeiras. E o educador, ao propor esses tipos de atividades lúdicas, deve explicitar a intenção de desenvolver um processo de ensino e aprendizagem que seja significativo, estimulando a construção de novos conhecimentos.

As brincadeiras cantadas como recurso pedagógico no ensino-aprendizagem têm como finalidade facilitar o processo de aprendizagem dos alunos, e também favorecer as crianças da Educação Infantil aquisição de novos conhecimentos, concentração, autonomia, criticidade, sendo um importante instrumento didático. As canções trabalhadas junto com as brincadeiras podem envolver outras áreas de conhecimento, uma vez que há várias letras de músicas que facilitam a aprendizagem de números, quantidade, as vogais, e classificações. Ferreira (2013,

p. 9) faz a seguinte afirmação sobre o uso da música, canções, cantigas de roda, em sala de aula:

[...] é evidente que a comunicação verbal é por excelência a primeira na escala comunicativa humana; também não é menos verdadeiro que, quando tem a música como aliada, ganha força, entre outros motivos, pelo suporte e penetração mais intensa que adquire a transmissão de sua mensagem original. Muitas vezes é mais eficaz perpetuar um pensamento transmitindo-o verbalmente pelo canto que pela escrita no papel.

Podemos ver que a brincadeira em junção com a música trabalhada como suporte na educação passa a ser uma grande aliada a este processo, pois é uma linguagem sonora de fácil acesso a todos, facilitando a compreensão do aluno, tornando-se como um subsídio aos conteúdos abordados.

O professor deve utilizar as brincadeiras cantadas de forma contextualizada durante suas aulas, pois através da criatividade, a linguagem musical oferece possibilidades interdisciplinares, enriquecendo o processo educacional.

Ao se trabalhar as brincadeiras cantadas com os alunos, deve-se considerar que as mesmas configuram-se como um processo continuamente em construção, que lhes permite perceber, sentir, experimentar, imitar, criar e refletir. Por isso, um trabalho pedagógico que envolva a brincadeira cantada, cantigas, música, em contextos educativos envolve a criação de forma integral, e não a usando somente de forma rotineira.

Considerando que a Educação Infantil é uma etapa fundamental da educação básica, momento em que as crianças terão o primeiro contato com a escola, é necessário manter a experiência lúdica na vida delas. Nessa fase, as músicas são divertidas fontes de ensino e aprendizagem, pois além de cantar, brincar com a voz, as crianças exploram possibilidades sonoras diversas, principalmente no processo de alfabetização, imitam vozes de animais, ruídos, o som das vogais e das consoantes, oportunizando o desenvolvimento de vários movimentos labiais e sonoros.

Brito (2003) acrescenta que nesse trabalho com a música na alfabetização é necessário considerar a escolha do repertório musical, acrescentando que “é aconselhável aproveitar as contribuições que as próprias crianças trazem o que não significa trabalhar apenas com as músicas veiculadas pela mídia, que costumam ser, infelizmente, as menos indicadas pela realização do trabalho” (BRITO 2003, p. 94).

O professor ao fazer o uso da música, realizando as brincadeiras cantadas como componente importante em suas aulas deve tomar bastantes cuidados. Antes de levar as

atividades que envolvam a música, desenvolvendo as brincadeiras cantadas, deve pesquisar quais canções estão presentes no dia a dia dos seus alunos, para propor brincadeiras que tenham como objetivos: desenvolver a capacidade perceptiva, rítmica e sonora das crianças, abrangendo a escuta interna, a coordenação rítmico-corporal, a imaginação, a criatividade, novos aprendizados, entre outras.

As brincadeiras cantadas também permitem o desenvolvimento de funções primordiais como: a memória, a imaginação e o pensamento. A linguagem musical presente nas brincadeiras estimula a memória verbal e escrita, visto que uma canção pode ser um relatório de uma leitura, amplia seu repertório de palavras e a visão de mundo. Cabendo ao professor desenvolver propostas de brincadeiras que priorizem o crescimento intelectual nas crianças.

Muitas vezes, as canções estão presentes nas escolas somente com determinadas funções: na formação de hábitos, atitudes e comportamentos, como na hora de lavar as mãos antes do lanche, escovar os dentes, andar em fila, em comemorações referentes ao calendário de eventos do ano letivo, tornando assim o uso da música apenas como distração, não á utilizando como recurso estimulador para o desenvolvimento integral do aluno, pois “as crianças podem perceber, sentir e ouvir, deixando-se guiar pela sensibilidade, pela imaginação e pela sensação que a música lhes sugere e comunica.” (BRASIL, 1998, p. 65). Segundo o RCNEI:

A interação entre os aspectos sensíveis, afetivos, estéticos e cognitivos, assim como a promoção de interação e comunicação social, conferem caráter significativo a linguagem musical. É uma das formas importantes de expressão humana, o que por si só justifica sua presença no contexto da educação, de um modo geral, e na educação infantil, principalmente. (BRASIL, 1998, p.45).

Isso nos faz crer que o ensino na Educação Infantil se torna um processo mais produtivo e agradável para as crianças mediante a utilização de brincadeiras cantadas e a música, propiciando que a assimilação dos novos conhecimentos ocorra de forma mais natural.

Dessa forma, as brincadeiras cantadas também podem ser usadas como um recurso nas práticas pedagógicas na Educação Infantil, facilitando assim o aprendizado das crianças. O professor pode selecionar músicas, canções, cantigas que abordam os conteúdos a serem trabalhados, isso vão tornar a aula dinâmica, atrativa. De acordo com RCNEI:

O canto desempenha um papel de grande importância na educação infantil, pois integra melodia, ritmo e-frequentemente-harmonia, sendo excelente meio para o desenvolvimento da audição. Quando cantam, as crianças imitam o que ouvem e

assim desenvolvem condições necessárias à elaboração do repertório de informações que posteriormente lhes permitirá criar e se comunicar por intermédio dessa linguagem. (BRASIL, 1998, p.59).

Assim, a criança ao ser ensinada com o auxílio das brincadeiras cantadas, consegue captar de maneira muito mais rápida o que está sendo ensinado, pois ao ouvirem as letras das canções elas as acompanham, desenvolvendo seu repertório de informações, e sua linguagem, servindo assim a música como um estímulo.

As brincadeiras juntamente com a música, estão presentes na vida da criança desde muito cedo, ela a recebe de maneira espontânea, sendo assim possível explorar o universo da alfabetização de modo prazeroso tendo as brincadeiras cantadas como uma aliada da aprendizagem. Isto nos faz crer que o processo de alfabetização torna-se um processo mais produtivo e agradável para as crianças mediante a utilização das brincadeiras cantadas, propiciando que a assimilação desse novo conhecimento ocorra de forma mais natural.

Além disso, trabalhar com brincadeiras cantadas na Educação Infantil é um poderoso instrumento que desenvolve, além da sensibilidade, afetividade, desenvolvimento da linguagem, ela estimula fatores como: concentração, memória, coordenação motora, socialização e disciplina.

Para Bréscia (2003, p. 81) “[...] o aprendizado de música, além de favorecer o desenvolvimento afetivo da criança, amplia a atividade cerebral, melhora o desempenho escolar dos alunos e contribui para integrar socialmente o indivíduo”.

Nesse sentido, a música juntamente com a brincadeira torna-se uma excelente aliada no processo de ensino-aprendizagem, favorecendo ao aluno grandes possibilidades de crescimento intelectual. Outro ponto de grande relevância em relação à música, é a escuta musical, onde o desenvolvimento da mesma ajuda na concentração e estimula a atenção da criança, segundo Brito (2003, p. 187) “a escuta tem grande importância na Educação Infantil, escutar é perceber e entender os sons por meio do sentido da audição”, ou seja, detalhar e tomar consciência do fato sonoro.

As brincadeiras cantadas quando bem trabalhada desenvolve o raciocínio, criatividade entre outras aptidões, por isso, deve-se aproveitar está tão rica atividade nas instituições escolares, principalmente na Educação Infantil.

O professor deve desencadear atividades que contribuam para o desenvolvimento da inteligência e pensamento crítico do educando, como práticas ligadas as brincadeiras cantadas, pois as mesmas tornam-se uma fonte para transformar o ato de aprender em atitude prazerosa no cotidiano do professor e do aluno.

Diante disso acredita-se que as brincadeiras cantadas juntamente com a música, podem influenciar positivamente no desenvolvimento cognitivo, na escrita, na leitura, aproximando o sujeito de seu objeto de conhecimento, de maneira divertida diferente da situação formal da alfabetização escolar na Educação Infantil. A seguir, apresentamos o percurso metodológico que foi utilizado para se desenvolver esta pesquisa.

3 PERCURSO METODOLÓGICO

Este capítulo faz uma abordagem sobre o percurso metodológico utilizado durante a realização da presente pesquisa, que teve como objetivo central estudar as contribuições das brincadeiras cantadas para o processo de ensino-aprendizagem na Educação Infantil, bem como analisar a maneira como a mesma está sendo trabalhada na Educação Infantil pelas professoras, na Escola Machado de Assis, localizada na cidade de Picos-Pí sobre a presente temática em estudo.

3.1 Caracterização da Pesquisa

Este trabalho foi realizado por meio de revisão de literatura e, para tanto, foram feitos levantamentos bibliográfico em livros, estudos de textos, artigos, dissertações, pesquisas na internet, análise de conteúdos, dentre outros.

Laville e Dionne (1999, p.17) afirmam que “o principal objetivo da pesquisa é conhecer o funcionamento das coisas, para melhor controlá-las, e fazer previsões melhores”. Onde através da pesquisa obtemos informações capazes de nos ajudar no desenvolvimento da pesquisa, fornecendo assim diversas informações sobre a importância das brincadeiras cantadas na Educação Infantil.

A pesquisa é um processo de sistematização, não apenas de confirmação ou reestruturação de dados já conhecidos; exige comprovação e verificação. Além disso, o método da pesquisa é considerado como um ponto de partida para a investigação, a mesma nos permitiu compreender os problemas levantados. Onde, segundo Marconi e Lakatos:

A pesquisa é utilizada com o objetivo de conseguir informações e conhecimentos acerca de um problema, para o qual se procura uma resposta ou de uma hipótese, que se queira comprovar, ou, ainda de descobrir novos fenômenos ou as relações entre eles. (2010, p. 169).

Destacamos a importância da pesquisa bibliográfica feita para embasar a discussão deste estudo. Para Marconi e Lakatos (2010, p. 142), “a pesquisa bibliográfica é um apanhado geral sobre os principais trabalhos já realizados, revestidos de importância, por serem capazes de fornecer dados atuais e relevantes relacionados com o tema”.

A metodologia utilizada na realização do presente trabalho foi tanto de cunho bibliográfico quanto de campo, apresentando um caráter qualitativo, onde a mesma tornou possível a produção de dados utilizando técnicas que transpareçam a subjetividade dos

sujeitos da pesquisa. Richardson (1999, p.88) afirma que: “as técnicas qualitativas permitem verificar os resultados dos questionários e ampliar as relações descobertas”.

“O método qualitativo difere, em princípio, do quantitativo à medida que não emprega um instrumental estatístico como base do processo de análise de um problema, não pretende numerar ou medir unidades ou categorias homogêneas”. (RICHARDSON, 2009, p. 79). A seguir, destacamos os instrumentos utilizados na realização desta pesquisa.

3.2 Instrumentos de coleta de dados

Todo processo investigativo requer técnicas e instrumentos adequados para a coleta dos dados, para a presente pesquisa optamos pela utilização primeiramente das observações participantes e logo em seguida de questionários, aliados à pesquisa bibliográfica que consiste nos estudos dos autores: Brito (2003), Ferreira (2013), Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (1998), Duarte, Pecker, Sant’anna e Kebach (2013), Daud (2009), dentre outros.

Os questionários aplicados nesta pesquisa foram do tipo estruturado com perguntas abertas e fechadas direcionadas às docentes da Escola Machado de Assis no ano de 2015. Os questionários abordaram a temática discutida nesta pesquisa, destacando a função das brincadeiras cantadas e como esta é explorada na Educação Infantil.

Martins (2009, p. 209) faz a seguinte reflexão sobre questionário com questões abertas: “As questões são aquelas em que o pesquisador solicita que o sujeito emita uma opinião, usando para isso próprias palavras”.

Gil (2009, p.123) afirma que o questionário com questões fechadas que é aplicado de modo que se pede “aos respondentes para que escolham uma alternativa dentre as que são apresentadas numa lista. São as mais comumente utilizadas, porque conferem maior uniformidade às respostas e podem ser facilmente processadas”.

Marconi e Lakatos (2010, p. 184) fazem a seguinte reflexão sobre as perguntas a serem elaboradas para os questionários de pesquisa de campo: “questionário é um instrumento de coleta de dados, constituído por uma série ordenada de perguntas, que devem ser respondidas por escrito e sem a presença do entrevistador”.

Marconi e Lakatos (2010, p 173) relatam que: “A observação é uma técnica de coleta de dados para conseguir informações e utiliza os sentidos na obtenção de determinados aspectos da realidade. Não consiste apenas em ver e ouvir, mas também em examinar fatos ou fenômenos que se deseja estudar”.

Para Gil (2009, p.100), “a observação constitui elemento fundamental para a pesquisa. Desde a formulação do problema, passando pela construção de hipóteses, coleta, análise e interpretação dos dados. É, todavia, na fase de coleta de dados que o seu papel se torna mais evidente”.

Dessa forma, a observação permite que possamos ter um contato maior com a pesquisa em estudo, pois observando nos situamos com os objetos da pesquisa, reconhecemos e emitimos opiniões sobre eles. Ou seja, “a observação constitui um meio fundamental de colher informações”. (LAVILLE et al,1999, p. 182). Nesta pesquisa, utilizamo-nos da observação participante, a qual Gil (2009, p. 103) define:

A observação participante, ou observação ativa, consiste na participação real do conhecimento na vida da comunidade, do grupo ou de uma situação determinada. Neste caso, o observador assume, pelo menos até certo ponto, o papel de um membro do grupo. Daí por que se pode definir observação participante como a técnica pela qual se chega ao conhecimento da via de um grupo a partir do interior dele mesmo.

Para dar suporte às observações, utilizamos as notas de campo, onde os registros nos ajudam a identificar e obter provas a respeito de objetivos sobre os quais muitas vezes não temos consciência, desempenhado assim um papel importante no processo da pesquisa, pois passamos a ter um contato mais direto com a realidade.

Bogdan e Biklen (1994, p.150) conceituam como notas de campo “[...] o relato escrito daquilo que o investigador ouve, vê, experiência e pensa no decurso da recolha e refletindo sobre os dados de um estudo qualitativo [...]” e acrescentam afirmando que:

O resultado bem-sucedido de um estudo de observação participante [...] baseia-se em notas de campo detalhadas, precisas e extensivas. Nos estudos de observação participante todos os dados são considerados notas de campo; este termo refere-se coletivamente a todos os dados recolhidos durante o estudo.

A complementação recíproca entre os instrumentos da pesquisa propicia a obtenção de maiores detalhes acerca da temática estudada, demonstrada mais precisão nas análises. Abordando o percurso metodológico que seguimos, falaremos na próxima seção sobre o campo de pesquisa.

3.3. Caracterização do campo de pesquisa

A presente pesquisa teve como campo de investigação uma escola da rede privada da cidade de Picos-PI, o colégio Machado de Assis, o mesmo fica localizado na Avenida Senador Helvídio Nunes de Barros, Nº 2176, Bairro Junco, Picos. Piauí. A instituição atende uma faixa etária que vai de crianças de 2 até os 15 anos de idade. Estima-se em torno de 400 alunos matriculados, a escola atende somente pelo período da manhã. Tem como público alvo a classe média baixa.

A referida instituição passou recentemente por uma ampliação em sua estrutura, objetivando cada vez mais uma educação de qualidade. Foi construído um novo espaço voltado para o Ensino Infantil, alunos de 2 aos 5 anos de idade, com novas salas de aulas padronizadas conforme a idade das crianças, banheiros adaptados para às crianças com vasos sanitários, pias e espelhos em tamanho reduzidos, parquinho com inúmeras opções de brinquedos, com um grande espaço para os mesmos se locomoverem e brincar livremente, atendendo as necessidades para o bem-estar, aprendizagem e diversão das crianças.

A mesma conta com uma biblioteca contendo um vasto acervo de livros, livros destinados a todo público de alunos, um auditório com bastante espaço, climatizado, uma brinquedoteca, um parquinho com diferentes brinquedos, uma praça de alimentação arejada, com uma cantina com mesas e cadeiras, onde os alunos do fundamental se encontram para lanche, conversar, descontração, uma quadra coberta, pátios arejados e espaçosos, espaço para a prática do balé.

A instituição conta com 8 salas funcionando com a Educação infantil e 10 salas do Ensino Fundamental. As salas de aula são todas climatizadas com central de ar, espaçosas, possuem carteiras em ótimo estado de conservação, luzes, paredes e janelas em condições de uso.

Quanto ao seu quadro de profissionais, a instituição conta com professores qualificados, sendo alguns deles especialistas, três coordenadoras pedagógicas, uma responsável pela Educação Infantil, outra do fundamental I e a outra do Fundamental II, secretária, diretoria, zeladoras, vigia. Existem duas professoras em todas as salas observadas, no caso da Educação Infantil, as turmas variam entre 14 a 25 alunos. A estrutura física da instituição é adequada às pessoas com necessidades especiais, com rampas de acesso, banheiros adaptados, etc. Logo adiante, apresentamos a foto referente à fachada da frente da escola.

Figura 1: Foto do colégio Machado de Assis.



Sobre os sujeitos participantes deste estudo, apresentamos na sessão a seguir, algumas descrições pertinentes ao interesse dessa investigação.

3. 4 Caracterização dos sujeitos

Os sujeitos escolhidos para a pesquisa foram duas professoras do Infantil III, duas do Infantil IV e duas do Infantil V, totalizando seis professoras da escola da rede privada de ensino Machado de Assis. As seis professoras responderam os questionários, além de terem suas aulas observadas durante alguns dias nos meses de outubro e novembro no ano de 2015. As observações tinham como foco perceber se existia na sala de aula uma rotina que contemplasse as brincadeiras cantadas.

Composto por seis mulheres, os presentes sujeitos têm idade entre 27 e 40 anos. O critério de escolha priorizou as turmas de Educação Infantil, por compreendermos que se trata de um nível de ensino em que o lúdico está ou deve estar presente diariamente. A seguir, apresentamos a caracterização dos sujeitos desta pesquisa.

Quadro 1: Perfil das Docentes

Sujeitos	Sexo	Idade	Graduação	Especialização em que área	Tempo de atuação na Ed. Infantil.	Tempo de atuação na escola
P1	Feminino	31 a 35 anos	Lic. Plena em Letras	...	09 anos	05 anos
P2	Feminino	31 a 35 anos	Normal Superior e Lic. Plena em Pedagogia	...	08 anos	03 anos
P3	Feminino	35 a 40 anos	Lic. Plena em Pedagogia; Teologia; Ed. Física.	Docência do Ens. Superior.	15 anos	02 anos
P4	Feminino	31 a 35 anos	Lic. Plena em Pedagogia	...	06 anos	02 anos
P5	Feminino	35 a 40 anos	Lic. Plena em História.	História geral.	09 anos	03 anos
P6	Feminino	27 a 30 anos	Linc. Plena em Pedagogia.	Imcompleta	03 anos	03 anos

Fonte: dados da pesquisa

Todas as professoras se prontificaram de modo gentil para atender-nos. Não houve restrição quanto à utilização das respostas. Todas as professoras foram muito educadas e atenciosas na realização dos questionários e durante as observações. Algumas das docentes tem bastante experiência na área da Educação Infantil, outras atuam há pouco tempo. A maioria trabalha na instituição já há algum tempo.

No decorrer do trabalho, analisamos as respostas que foram dadas pelos sujeitos aos questionários realizados, e as anotações feitas durante os dias observados. Assim podemos discutir a opinião destes quanto às contribuições das brincadeiras cantadas para o processo de ensino aprendizagem, na educação infantil. método de grande importância para o desenvolvimento integral da criança. No capítulo que segue, apontamos a apresentação e discussão dos resultados obtidos.

4 APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

As brincadeiras cantadas são entendidas como formas lúdicas de brincar com o corpo a partir da relação estabelecida entre movimento corporal e expressão vocal, na forma de músicas, frases, palavras ou sílabas rítmadas. (LARA, PIMENTEL E RIBEIRO, 2005).

Como vimos, as brincadeiras cantadas possuem papel importante na educação das crianças, contribuindo para o seu desenvolvimento integral, além de ser facilitadora do processo de ensino-aprendizagem.

Utilizando-se de observações participantes e questionários contendo dez questões sendo abertas e fechadas, relacionadas a temática em estudo, construímos os dados necessários para discutir nossa temática de estudo. Após a coleta de dados, tivemos o material necessário para iniciarmos as análises, a mesma foi realizada através da Análise de Conteúdo, discutida por Moraes (1999, p. 2):

A análise de conteúdo constitui uma metodologia de pesquisa usada para descrever e interpretar o conteúdo de toda classe de documentos e textos. [...] ajuda a reinterpretar as mensagens e a atingir uma compreensão de seus significados num nível que vai além de uma leitura comum. [...] faz parte de uma busca teórica e prática, com um significado especial no campo das investigações sociais. Constitui-se em bem mais do que uma simples técnica de análise de dados, representando uma abordagem metodológica com características e possibilidades próprias.

Diante dessa perspectiva teórico-metodológica e instrumentos utilizados, buscamos investigar como estão sendo trabalhadas as brincadeiras cantadas pelas professoras da Educação Infantil na instituição, procurando saber através da pesquisa qualitativa como são desenvolvidas as brincadeiras? Que músicas elas costumam usar? Em quais momentos?

Iniciamos a discussão deste tópico, esclarecendo que a primeira parte das abordagens está relacionada com as observações feitas das aulas das professoras, observando toda a rotina escolar e como os alunos recebem as atividades desenvolvidas; na segunda parte serão expostos os registros dos questionários realizados com as docentes participantes da pesquisa.

4.1 Resultado das observações participantes

Neste tópico do trabalho monográfico serão expostos os resultados das observações participantes realizadas na escola Machado de Assis, sendo observadas 6 turmas de Ensino

Infantil, com alunos na faixa etária de 3 a 6 anos de idade, duas do infantil III, duas do infantil IV e outras duas turmas do infantil V.

As observações participantes foram realizadas durante os meses de Outubro e Novembro de 2015. Nas semanas do mês de Outubro foram observadas as aulas do Infantil IV “A e B” e do Infantil V “A e B”, nas semanas do mês de Novembro foram observadas as aulas do Infantil III “A e B”.

As observações foram realizadas seguindo um roteiro, onde no mesmo estava traçado alguns pontos a serem diagnosticados em relação as brincadeiras cantadas, como: 1) Caracterização da instituição em relação às brincadeiras cantadas na Educação Infantil; 2) Caracterização do (a) professor (a) da turma; 3) Planejamento; 4) Caracterização da turma; e 5) Rotina.

O primeiro ponto observado foi: **Caracterização da instituição em relação às brincadeiras cantadas na Educação Infantil.** (Estrutura e condições de espaço físico, qualidade das dependências, se as brincadeiras cantadas estão presentes no dia a dia na Instituição, de que maneira, como a mesma está sendo usada, que tipo de recursos é usado).

Foi possível notar que a escola dispõe de uma boa estrutura, com salas amplas, climatizadas, uma quadra coberta, brinquedoteca, pátios arejados e espaçosos, as salas do infantil são grandes, sendo possível realizar diferentes brincadeiras cantadas na própria sala de aula. A instituição também disponibiliza para as professoras alguns recursos como, TV, Som, DVD, CDs, caixas de som, recursos esses que os docentes podem utilizar em suas aulas.

As brincadeiras cantadas estão presentes no dia a dia da instituição, principalmente na rotina da Educação Infantil, em seus projetos que são elaborados e desenvolvidos por todos da instituição, onde são desenvolvidas com os alunos várias brincadeiras cantadas, para estimular o aprendizado dos conteúdos abordados, formação de hábitos, aprendizado de novos saberes etc.

O segundo ponto que foi observado na escola, que se trata da: **Caracterização do (a) professor (a) da turma** (como o professor (a) trabalha as brincadeiras cantadas em sala de aula, o que uso, como usa? Uma vez na semana, duas). As docentes do infantil III “A e B” utilizam as brincadeiras cantadas em suas aulas frequentemente em vários momentos, principalmente na abordagem de novos conteúdos. Utilizam vários tipos de canções como, canções das vogais, as cores, os numerais, muitas brincadeiras com cantigas de roda antigas, bastante conhecidas pelas professoras e que fazem parte do dia a dia das crianças.

Temos demonstrativos de situações que ilustram esta realidade: Durante uma aula do dia 10 de novembro, da P1, para trabalhar as cores, foi realizado uma brincadeira cantada da seguinte forma.

Brincando com balões: [...] no pátio a professora pegou alguns balões de várias cores e distribuiu entre as crianças para que elas brincassem livremente, depois ao som de músicas animadas, pediu às crianças que brincassem jogando os balões para o alto, para cima e para baixo, para os colegas, etc., ao final solicitou a eles que formassem grupos separando os balões de cores iguais [...].

[...] Em seguida em uma rodinha, a professora colocou as fichas de nomes dos alunos no chão e solicitou que cada criança procurasse seu prenome ao som de músicas e palminhas [...].

Outra aula bastante interessante realizada pela docente P1 no dia 12 de novembro, foi trabalhar os nomes das crianças cantando uma canção como essa: [...] com as crianças sentadas no chão da sala em rodinha, cantou com eles uma música que envolvia o nome das crianças (se eu fosse um peixinho e soubesse nadar eu tirava o Pedro do fundo do mar, rei...) em seguida foi entregue o caderno de desenho para as crianças escreverem seu prenome [...].

A professora P2 realizou no dia 18 de novembro, em sua aula a seguinte brincadeira cantada: [...] levou as crianças para o pátio, ouviu com as mesmas a música do Patati e Patatá, que fala das vogais. Depois, entregou giz para que as elas escrevessem no chão do pátio da escola as vogais [...].

Na aula do dia 20 de novembro, P2 revisou as vogais em sala com os alunos cantando uma musiquinha das vogais, como: [...] AAA minha abelhinha, ai que bom seria se tu fosses minha. EEE, minha escovinha, quem te pós a mão sabendo que és minha. III, índio já chegou, correndo para o bosque e se mandou. OOO, óculos da vovó, todo quebradinho com uma perna só. UUU, o seu urubu, que vive brigando com o seu peru. [...] Em seguida foi escrito as vogais pelos alunos na lousa.

Percebemos durante as observações que a música e as brincadeiras cantadas contribuem para a aprendizagem das crianças, principalmente quando o professor trabalha de forma diversificada e integrada ao contexto e propósito que deseja alcançar.

O educador pode trabalhar a música em todas as demais áreas da educação, deve associar a música com temas específicos como números, poesias, folclore, gramática, história e geografia. Esta interdisciplinaridade, através da música, exige do professor, habilidade e competência para criar situações que levem a criança, construir os seus conhecimentos. (FERREIRA, GOES, PARANGABA, SILVA E FERRO. 2007, p. 20).

Desta forma, cabe ao educador trabalhar a música e as brincadeiras cantadas relacionando-as com a realidade das crianças, e com uma proposta pedagógica que busque a construção do conhecimento dos seus alunos.

As docentes do infantil IV “A e B” utilizam as brincadeiras cantadas em alguns dias da semana, realizando brincadeiras no pátio com músicas e brincadeiras de roda, e às vezes em sala de aula na hora da abordagem dos conteúdos, utilizando mais as cantigas de rodas, como ciranda cirandinha, as palavrinhas mágicas, em datas comemorativas, como semana do trânsito, dia das mães, semana das crianças. Como afirmam Ongaro, Silva e Ricci (2006, p. 02), “a música, quando bem trabalhada, desenvolve o raciocínio, criatividade e outros dons e aptidões, por isso, deve-se aproveitar está tão rica atividade educacional dentro das salas de aula”.

As professoras trabalham os conteúdos através de palavras geradoras, por exemplo: para trabalhar a letra G e sua família silábica, foi utilizada a palavra geradora “GATO”.

A aula observada no dia 19 de outubro, a professora P3 utilizou uma brincadeira cantada. Onde a docente observada levou as crianças ao pátio, e em círculo brincou cantando com elas a musiquinha “não atire o pau no gato”. Em seguida, a professora realizou as seguintes perguntas: que animal aparece na letra da canção? O animal da canção é um doméstico ou selvagem? Ele possui pelos ou penas? E após as indagações foi mostrando uma placa com o nome gato. Assim a professora trabalhou a letra G e sua família.

Através das observações das aulas foi possível ver que as atividades cantadas são mais trabalhadas pela docente P3, já a P4 realiza as brincadeiras cantadas com menos frequências.

As docentes do infantil V, foi possível perceber que a docente P5, não faz o uso de brincadeiras cantadas durante suas aulas, às vezes, em alguns dias da semana as docentes realizam algumas brincadeiras na hora da recreação, com brincadeiras de roda, cantando e dançando com os alunos no pátio, com algumas músicas bastante conhecidas, como: “Terezinha de Jesus”, “Fui ao Tororó”, “Samba Lélé”, etc; mas, não percebemos as brincadeiras cantadas sendo utilizadas para facilitar o aprendizado dos alunos.

Nas aulas da P6, as brincadeiras cantadas não eram muito presentes, só foi visto em alguns momentos, em alguns dias da semana, como na hora da recreação, e às vezes, em sala para trabalhar os conteúdos abordados.

Como foi visto na aula da P6, no dia 12 Outubro, um dos conteúdos abordados era o alfabeto. Neste dia, a professora colocou uma musiquinha das vogais para os alunos ouvirem

e acompanharem a letra na sala de aula mesmo, e depois foram lendo as letras do alfabeto seguindo a canção e observando as letras do alfabeto.

No terceiro ponto que se trata do **Planejamento**, que procura saber como as brincadeiras cantadas estão presentes nos planejamentos da escola, e de que forma. Foi possível ver que as brincadeiras cantadas estão inseridas nos planos de aulas das professoras do infantil III “A e B”, em vários momentos das suas aulas o plano contempla músicas escolhidas para serem trabalhadas durante a semana com os alunos, em sala, ou nos momentos de recreação no pátio. Por exemplo, música da semana do dia 16 de novembro:

Fui ao mercado tomar café,
veio à forminha e subiu no meu pé,
eu sacodi, sacodi
mas a formiguinha não parava de subir...

No plano de aula percebemos o quanto as brincadeiras cantadas com cantigas de roda, canções que abordam os conteúdos, etc., estão presentes de forma significativa no contexto escolar.

As canções também estão presentes nos momentos de higienização, com músicas para lavar as mãos, para lanche, guardar os brinquedos, andar em fila, brincadeiras cantadas, com cantigas de roda com canções que são bem conhecidas pelas crianças, como a música da “Borboletinha”, “Roda pe pe pé...”, “A cobra não tem pé...”.

No plano também vem propondo para sempre antes de iniciar a leitura de uma historinha, cantar uma musiquinha com eles, como por exemplo:

Venham todos amiguinhos
Uma história vou contar
Uma história bem bonita
Todo mundo vai gostar!
Venham todos minha gente!
Uma história vou contar
Uma história diferente
Lá lálálá

As brincadeiras cantadas também estão presentes nos planos de aulas das professoras, não só nos momentos de recreação, como também nas horas de trabalhar os conteúdos abordados.

Assim, as brincadeiras cantadas estão presentes nos planos de aulas das professoras, as mesmas trabalham as brincadeiras cantadas com seus alunos frequentemente como foi observado, com o intuito de desenvolver o aprendizado de seus alunos com muita diversão.

Outro ponto importante que foi visto nos planos de aulas das professoras, foi que muitas das melodias cantadas em alguns momentos das aulas, e nas brincadeiras cantadas, são canções adaptadas, houve uma mudança nas letras das músicas, em que essas letras sempre abordam o cotidiano das crianças, sendo uma ótima forma de trabalhar alguns assuntos abordados, como higienização bucal, comportamentos, etc. como, por exemplo: Música para trabalhar na hora da higienização bucal.

Escovinha que sobe e desce
 Escovinha que sobe e desce sem parar
 Cuide bem dos meus dentinhos,
 Pois com eles vou ficar.
 Ela é muito importante
 Para a saúde e o bem-estar.
 (Melodia adaptada da canção pirulito que bate bate)

Música para trabalhar as palavrinhas mágicas:
 Eu sou rico, rico, rico
 Gosto de fazer o bem!
 Eu divido, compartilho.
 Com os que não tem
 Eu sou rico, rico, rico
 De alegria e de amor!
 Educado, agradeço!
 Peço por favor!

São várias as brincadeiras cantadas que estão inseridas nos planos de aulas das professoras, as mesmas são trabalhadas durante a semana com o intuito de facilitar o aprendizado dos conteúdos, nos momentos de recreação, adquirir novas linguagens, novos conhecimentos.

As brincadeiras cantadas estão visivelmente inseridas na rotina da Educação Infantil da escola, as professoras trabalham com as brincadeiras para facilitar o aprendizado dos seus alunos, tornando assim as aulas mais animadas, prazerosas e divertidas e o melhor de tudo as crianças aprendem brincando. Segundo Góes (2009, p.07):

As diferentes situações contidas nas brincadeiras que envolvam música fazem a criança crescer através da procura de soluções e de alternativas. O desempenho psicomotor da criança enquanto brinca alcança níveis que só mesmo com a motivação ela consegue. Ao mesmo tempo favorece a concentração, a atenção, o engajamento e a imaginação. Como consequência a criança fica mais calma relaxada e aprende a pensar, estimulando sua inteligência.

Todos os dias são propostos no plano para as professoras, desenvolver vários tipos de brincadeiras cantadas, como brincadeiras de roda, brincadeiras com músicas que abordam os conteúdos.

Deste modo, percebemos que as brincadeiras cantadas não são trabalhadas somente em datas comemorativas, ou em alguns momentos do dia, ou da semana, mais sim diariamente, tendo como propósito enriquecer o aprendizado dos alunos, e proporcionar momentos de alegria e diversão às crianças.

Nas turmas do infantil IV “A e B”, as brincadeiras cantadas estão presentes nos planos de aula das docentes, abordando várias canções para trabalhar os conteúdos abordados, brincadeiras de roda, etc. foram observadas que tem sempre algumas atividades com brincadeiras cantadas, proporcionando assim situações de brincadeiras, diversão, e aprendizado com as brincadeiras cantadas.

Foi possível constatar que as brincadeiras cantadas nas turmas do infantil IV, estão sendo desenvolvidas mais em datas comemorativas, como semana do trânsito, dia das mães, semana das crianças, etc. e em alguns dias da semana as professoras realizam brincadeiras no pátio com músicas e brincadeiras de roda. As canções estão presentes nos planos na rotina das aulas, como na acolhida, formar fila, lavar as mãos, lanche, etc.

As brincadeiras cantadas também estão presentes nos planos como forma de proporcionar situações de brincadeiras diversas, desenvolvendo a linguagem oral e corporal, com diversas brincadeiras no pátio, mostrando as variadas formas de se brincar e se divertir, com canções, brincadeiras de roda.

Assim, percebemos que as brincadeiras cantadas já não estão inseridas nas turmas de infantil IV com a mesma frequência das turmas do infantil III, mas foi possível ver que as professoras utilizam bastante algumas brincadeiras cantadas com seus alunos durante suas aulas.

Nas turmas do infantil V “A e B”, as brincadeiras cantadas estão inseridas nos planos de aula das docentes, foi possível verificar que todos os dias é proposto a estas a utilização de várias canções, músicas, brincadeiras em sala de aula, no pátio, com os alunos, como músicas de acolhida, cantigas de roda que são bastantes conhecidas pelas crianças, como “Terezinha de Jesus”, “Samba lé lé”, etc. Outro ponto muito relevante, é que muitas das canções propostas nos planos de aulas tem as letras mudadas, são adaptadas para incentivar o aprendizado, repassando novos saberes. As brincadeiras cantadas são fáceis de serem cantadas, pois as letras são de músicas bem conhecidas por todos. Por exemplo: cantiga de roda, peixe vivo.

Como pode um curioso viver longe da leitura?
 Como pode um curioso viver longe da leitura?
 Como poderei viver? Como poderei viver?
 Sem a boa, sem a boa, companhia de um bom livro?

Assim, a criança ao participar das brincadeiras cantadas estão não só se divertindo, como também aprendendo a importância de ter o hábito da leitura, como vimos na letra da canção. As canções são conhecidas, tornando assim possível de serem desenvolvidas nas aulas, e além de tudo servem como estímulo para o desenvolvimento integral da criança.

Através das observações das docentes P5 e P6, percebemos que estas não utilizam muito as brincadeiras cantadas em suas aulas, apenas em alguns momentos, principalmente nas horas de recreação.

No quarto ponto observado que se trata **da caracterização da turma (número de alunos, faixa etária, como eles recebem as brincadeiras cantadas trabalhadas, quais suas reações)**. Analisando as aulas das docentes e ao ver o desenvolvimento de algumas atividades com brincadeiras cantadas, tanto em sala de aula como nos momentos de recreação dos alunos, foi possível diagnosticar que grande parte dos alunos das turmas do Infantil recebem as brincadeiras cantadas com bastante entusiasmo, alegria, representando assim as brincadeiras cantadas uma importante fonte de estímulo, e felicidade para a criança.

Ao observar as aulas, ao ver como as brincadeiras cantadas são trabalhadas pelas professoras, ficou claro a sua contribuição, servindo como estímulo para o aprendizado dos conteúdos abordados, onde realmente a criança aprende brincando. As crianças participam das atividades, prestam atenção, interagem com as brincadeiras e com as músicas. “O aprendizado da brincadeira pela criança, propicia a libertação de energias, a expansão da criatividade, fortalece a socialização e estimula a liberdade de expressão” (GARCIA E MARQUES, 1990, p. 11).

Ainda sobre o tópico acima observado as faixas etárias dos alunos são de 3 a 6 anos de idade, onde a turma do infantil III “A” e composta por 23 alunos; o infantil III “B” por 19 alunos; o infantil IV “A” por 26 alunos; o infantil IV “B” 14 alunos; o infantil V “A” 24 alunos; e o infantil V “B” 18 alunos.

Sobre o quinto tópico observado que se refere à **rotina** das turmas, foi possível ver que não diferem muito umas das outras, mudando poucas coisas.

4.2 Resultado dos questionários realizados com as docentes

Neste tópico analisamos as respostas dadas pelas docentes para as questões apontadas no questionário. Todas as perguntas foram construídas com o objetivo de atender às nossas inquietações em relação à temática da pesquisa deste estudo: as brincadeiras cantadas e

suas contribuições no processo de ensino-aprendizagem na Educação Infantil. A cada pergunta apresentada, socializaremos as respostas e discutiremos as mesmas.

A **primeira** pergunta foi: Qual a importância das brincadeiras cantadas para o processo de ensino e aprendizagem na Educação Infantil? As professoras responderam:

Elas desenvolvem o aspecto motor, assim como ajudam na socialização da criança no ambiente escolar principalmente no início das aulas onde acontece o período de adaptação ao ambiente e aos colegas. (P1)

As brincadeiras cantadas, além de desenvolver a oralidade das crianças, estimulam a criança, desde pequena a ter desenvoltura no espaço escolar, tornando-a uma pessoa mais desenrolada, criativa, participativa. (P2)

As brincadeiras cantadas são de fundamental importância, pois as crianças da Ed. Infantil aprende brincando, e as cantigas são de fácil memorização na aprendizagem. (P3)

Através das canções, as crianças se libertam da timidez e assim a aprendizagem se torna mais fácil e divertida. (P4)

A brincadeira auxilia a criança a construir a compreensão da realidade e ao mesmo tempo estimula a imaginação. (P5)

Através das brincadeiras a criança aprende brincando, aprende de forma mais prazerosa. É nas brincadeiras cantadas que a criança desenvolve sua linguagem, suas coordenações, etc. (P6).

Diante do que foi exposto pelas docentes, podemos perceber que as brincadeiras cantadas são importantes para o processo de ensino-aprendizagem dos alunos na Educação Infantil. Nas falas acima, as respostas das docentes são unânimes em afirmar que as brincadeiras cantadas facilitam a aprendizagem, desenvolvem a linguagem oral. As crianças ao participarem das brincadeiras cantadas socializam-se mais rápido, têm a imaginação fortemente estimulada, aprendem brincando; como uma das docentes afirma, “as brincadeiras cantadas são de fundamental importância, pois as crianças da Ed. Infantil aprendem brincando, e as cantigas são de fácil memorização na aprendizagem”.

Vieira (2010, p.3) ressalta que “a arte de aprender brincando proporciona à criança, uma forma de aprendizado extremamente suportável, unindo o útil ao agradável, tendo como

consequência disso uma grande relevância no seu crescimento pessoal, social e intelectual”. Sobre isso Scherer e Pereira (2009, p. 4) afirmam que:

A musicalização favorece sobretudo a oralidade, uma vez que a música é primordialmente, oralidade. Na vivência com as crianças percebemos que no início das atividades elas só observam as canções e aos poucos acompanham o ritmo e cantam os finais das frases. Fazem registros musicais na sua memória, a princípio apenas vocaliza, e, aos poucos, vão aumentando seu repertório de palavras, desenvolvendo sua capacidade de expressão, ao imitar gestos e ações.

Percebemos o quanto as brincadeiras cantadas sendo trabalhadas paralelamente com músicas, canções, cantigas, vêm a contribuir para o processo de ensino aprendizagem dos alunos, principalmente na Educação Infantil, onde os alunos são muitos novos, ainda estão em fase de desenvolvimento da fala, da coordenação, dos indícios de escrita. As brincadeiras cantadas vêm incentivando esse amadurecimento de capacidades das crianças, Scherer et al. (2009, p. 6) ressaltam que:

A linguagem musical estimula a memória verbal e escrita, visto que uma canção pode ser um relatório de uma leitura, e as notas ensejam o mesmo significado das palavras. Amplia seu repertório de palavras e sua visão de mundo, não com repetições monótonas, mas com conhecimentos que fazem parte de sua vida e por meio da apropriação de bens culturais produzidos socialmente.

As brincadeiras cantadas configuram-se como um processo de construção do conhecimento, favorecendo o desenvolvimento da sensibilidade, criatividade, do prazer de ouvir as canções, da imaginação, memória, concentração, atenção, da socialização, desenvolvimento da linguagem, também contribuindo para uma efetiva consciência corporal e de movimentação.

O **segundo** ponto a ser indagado foi: Quais os tipos de brincadeiras cantadas você costuma utilizar em suas aulas? Sobre isso, as docentes disseram:

Quando utilizadas, sempre tenho preferência pelas cantigas de roda mais conhecidas.
(P1)

São aquelas em que a criança possa se socializar, interagir como: ciranda, dança da cadeira, amarelinha, etc. (P2)

Cantigas de roda. (P3)

Brincadeiras de roda. (P4)

Danças circulares ou de roda, ciranda, cirandinha; tindolêlê. (P5)

Para guardar os brinquedos (tá na hora de arrumar), apresentar os coleguinhas (se eu fosse um peixinho), apresentar a família do alfabeto (o B sozinho não faz um abraçinho) e etc. (P6).

Quanto aos tipos de brincadeiras cantadas que são utilizadas durante suas aulas, as docentes relataram vários tipos de atividades que desenvolvem, destacando o uso de cantigas de roda que as crianças conhecem, brincadeiras de roda com músicas conhecidas, contemplando momentos específicos da aula, como na hora de guardar os brinquedos, apresentar o conteúdo. Michelle et al (2005, p. 5), apontam que:

Muitas brincadeiras cantadas podem ser caracterizadas como formas de expressão do corpo que integram o folclore, especialmente o infantil, sendo representadas pela associação de musicalidade e movimento. Escravos de Jó, Terezinha de Jesus, Marcha soldado, Capelinha de melão e Ciranda-cirandinha são algumas cantigas que, associadas a formas diferenciadas do "movimentar-se", caracterizam-se como brincadeiras cantadas de importante contribuição educacional.

Por serem de caráter lúdico, estas atividades passam a ter uma dimensão prazerosa, alegre e sensível no contexto escolar, “a roda, feito espiral em movimento circular ascendente, une todos, e o seu movimento a cada volta modifica o desenho do cotidiano, da prática pedagógica, integrando papéis e histórias, incorporando diferenças” (OSTETTO, 2009, p. 182).

Assim os vários tipos de brincadeiras desenvolvidas com as “danças circulares”, apresentam uma real importância no processo de integração no espaço escolar, proporcionando a alegria no interagir e no dançar simplesmente. “Então na roda, por meio da dança e do corpo, se estabelece algum tipo de equilíbrio entre nossas energias. Além disso, as danças circulares ainda trazem bem-estar individual, alegria e cura, e são também instrumentos para meditação e a harmonização”. (LORTHOIS, 2008, p. 132).

A **terceira** pergunta: Em que situações didáticas você costuma utilizar as brincadeiras cantadas?

Em alguns momentos nas atividades, quero dizer, apresentação dos conteúdos, na rodinha de conversa, apresentações artísticas ou ainda em datas ou eventos comemorativos. (P1)

Sempre acompanhada de conteúdos trabalhados no dia-a-dia, estimulando assim mais rápido, a associação dos mesmos, onde a criança aprende de forma prazerosa com muito dinamismo. (P2)

Em quase todos, costumo fazer a brincadeira cantada e depois, trabalho a letra da música, tirando e explicando as partes que mais chamaram a atenção dos alunos. (P3)

Memorização de números, palavras, formas geométricas, sons diversos como sons de animais. (P4)

Sempre que necessário, a brincadeira cantada valoriza o brincar com essencial no desenvolvimento, pois acontecem adaptações, acertos e erros. (P5)

Brincadeiras cantadas em rodinha, nas atividades lúdicas no pátio, para guarda os brinquedos e etc. (P6)

Sobre as situações didáticas que os docentes mais costumam utilizar as brincadeiras cantadas, podemos ver que as respostas das docentes são muito significantes. Grande parte respondeu que utiliza as brincadeiras cantadas como suporte aos conteúdos abordados, dando sempre muita importância e prioridade a essas atividades. As professoras reconhecem que a brincadeira juntamente com a música tem a finalidade de auxiliar na aprendizagem. “A música tem a finalidade de ampliar e facilitar a aprendizagem do educando [...] é um instrumento facilitador do processo de ensino-aprendizagem, portanto deve ser possibilitado e incentivado o seu uso em sala de aula”. (ONGARO et al. 2006, p. 3).

A criança, ao iniciar suas atividades escolares, precisa de estímulos que desenvolvam o aprendizado de forma prazerosa, participativa, com brincadeiras lúdicas, jogos, músicas, arte, expressão corporal, ao brincar, torna-se capaz de reproduzir sua realidade no dia a dia, e assim desenvolver-se cognitivamente, por isso, “a educação deve ter a preocupação de propiciar a todas as crianças um desenvolvimento integral e dinâmico”. (FRIEDMANN, 1996, p. 55).

Houve relatos de que as brincadeiras são utilizadas nas situações didáticas, por facilitarem o aprendizado, a memorização e a adaptação dos alunos. Diante disso, Colombo e Oliveira (2007.p.3) afirmam:

[...] quando vivenciadas pelas crianças, as brincadeiras cantadas proporcionam experiências de grande importância tanto social, quanto pedagógica, pois trabalham a expressão corporal e comunicativa, bem como a socialização e o intelecto, sendo um caminho rico e lúdico, no qual, o professor pode se apropriar, por meio de músicas, frases, palavras ou sílabas ritmadas, integradas à cultura popular.

Assim o professor deve se apropriar das brincadeiras cantadas e inseri-las em suas aulas, pois como vimos no relato acima e na citação, as brincadeiras também são de grande importância pedagógica, pois facilitam o aprendizado, memorização dos conteúdos.

A **quarta** pergunta foi: Você utiliza as brincadeiras cantadas com que frequência em suas aulas e em quais momentos você mais a utiliza? As docentes responderam da seguinte forma:

Não tanto quanto deveria. Mas, sempre que algum conteúdo pede e em alguns momentos livres no pátio, ou seja, nas aulas de recreação. (P1)

Sempre estamos cantando em sala e fora dela, tem brincadeiras para todos os momentos didáticos, para conteúdos, na hora da fila, na ida ao banheiro, para lavar as mãos, para lanche, escovar os dentes, ida para casa. Lembrando que são diárias essas brincadeiras. (P2)

Diariamente, nos momentos de relaxamento, das filas, do lanche e das brincadeiras. (P3)

Todos os dias no início da aula normalmente. (P4)

Sim. Os momentos em que mais são utilizado as brincadeiras é na recreação. (P5)

Todos os dias para apresentar os conteúdos, na hora do lanche, para organizar os brinquedos, na acolhida, nas rodinhas no pátio, etc. (P6)

Diante do que foi exposto, podemos perceber nas palavras citadas que parte das docentes afirmaram utilizar as brincadeiras cantadas todos os dias na semana em vários

momentos da rotina escolar: antes do lanche, formar fila, acolhida, como também nos momentos de recreação; e a outra parte destacou que utiliza apenas em alguns dias da semana.

Um ponto importante apreendido na fala das docentes, foi perceber que as brincadeiras cantadas são desenvolvidas, com muitas canções e músicas diversas não só nos momentos de recreação como também nos momentos de trabalhar os conteúdos abordados em sala, com o objetivo de facilitar o aprendizado dos alunos.

Para Lomenso (2008, p.8), “a brincadeira favorece a autoestima das crianças nos diversos grupos sociais, possibilitando que experimentem o mundo e internalizem uma compreensão particular sobre as pessoas, os sentimentos e os diferentes conhecimentos”. Segundo o RCNEI (BRASIL, 1998, p. 23), o brincar:

É uma das atividades fundamentais para o desenvolvimento da identidade e da autonomia. O fato de a criança, desde muito cedo, poder se comunicar por meio de gestos, sons e mais tarde representar determinado papel na brincadeira faz com que ela desenvolva sua imaginação. Nas brincadeiras as crianças podem desenvolver algumas capacidades importantes, tais como a atenção, a imitação, a memória, a imaginação. Amadurecem também algumas capacidades de socialização, por meio da interação e da utilização e experimentação de regras e papéis sociais.

Lomenso (2008, p. 1), corrobora com essa ideia ao afirmar que “a criança brinca para entender o mundo, assim aprende a falar, ouvir, representar, inventar, imitar, negociar, imaginar, ou seja, aprende a respeitar as opiniões do outro, a expor suas ideias, tomar decisões, fazer escolhas e resolver conflitos”.

A **quinta** e última pergunta: Em sua opinião, as brincadeiras cantadas proporcionam ao aluno um melhor aprendizado durante as aulas? Por quê? Obteve-se as seguintes respostas:

Quando relacionadas aos conteúdos, ajudam na memorização, pois tornam as aulas divertidas e dinâmicas. (P1)

Com certeza, ajuda a criança a aprender mais rápido, com facilidade de forma prazerosa. (P2)

As brincadeiras cantadas despertam os alunos para um mundo imaginário, onde eles podem criar imaginar e está presente nesse mundo. Despertando assim o interesse pela aprendizagem e a leitura. (P3)

Pois através da música eles trabalham a memorização que ajuda na fixação de conteúdos. (P4)

As brincadeiras cantadas ao mesmo tempo em que divertem, ensinam, transmitem saberes, valores sociais, possibilitando a construção da imaginação que desperta para a razão. (P5)

Com certeza. Pois é através do brincar que a criança irá se desenvolver de forma lúdica e prazerosa, a criança que brinca e que canta é mais feliz e ativa em todos os aspectos. (P6)

Analisando as respostas das docentes, podemos perceber que todas as professoras consideraram que as brincadeiras cantadas proporcionam ao aluno um melhor aprendizado durante as aulas, o que denota a necessidade de aulas mais dinâmicas e prazerosas. Ao acompanhar as letras das canções, por exemplo, as crianças estarão desenvolvendo a linguagem oral, facilitando assim a aprendizagem de novos saberes. “O brincar é uma atividade fundamental da infância, pois auxilia no desenvolvimento de ações cognitivas, motoras, físicas, afetivas, verbais, e principalmente sociais” (LOMENSO, 2008, p. 11).

Brincar é uma das atividades fundamentais para o desenvolvimento da identidade e da autonomia. [...] Nas brincadeiras, as crianças podem desenvolver algumas capacidades importantes, tais como a atenção, a imitação, a memória, a imaginação. Amadurecem também algumas capacidades de socialização, por meio da interação, da utilização e da experimentação de regras e papéis sociais. (LOPES, 2006, p.110).

Além disso, o brincar carrega consigo inúmeros benefícios para o desenvolvimento pessoal, social e cultural das crianças. Assim, as aprendizagens dão-se aliadas a diversos âmbitos: cognitivos, motores, construção de autonomia e identidade, desenvolvimento da linguagem, como meio de comunicação e socialização, construção de conhecimento, ampliação de repertório de experiências, estímulo de criatividade e imaginação.

Desta forma através das observações e dos questionários realizados com as professoras da Escola Machado de Assis, bem como os estudos teóricos acerca da temática música, foi possível vermos o quanto as brincadeiras cantadas podem contribuir para o desenvolvimento das crianças. Como podemos perceber nos expostos acima os alunos recebem as brincadeiras durante as aulas de forma prazerosa, com bastante entusiasmo e alegria, possibilitando assim novas aprendizagens. As professoras estão cientes da importância de trabalhar em suas aulas

as brincadeiras cantadas, com diferentes músicas, canções, tendo como objetivo felicitar o aprendizado dos alunos, possibilitando momentos de descontração e alegria para a criança, como foi visto nas falas das docentes. A seguir, apresentamos as considerações finais desta pesquisa.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Na presente pesquisa enfatizamos a necessidade de se compreender as contribuições das brincadeiras cantadas na Educação Infantil, considerando suas contribuições para o processo de ensino-aprendizagem, o que implica no entendimento de que envolvem uma riqueza pedagógica de grande importância no desenvolvimento infantil.

As brincadeiras cantadas e o universo do brincar de modo geral devem ser vistos como recursos pedagógicos de grande potencial educativo. Segundo Lara et al (2005, p. 7), as brincadeiras cantadas “são visualizadas em sua construção cultural, em suas possibilidades rítmico-expressivas e contribuição educacional, por entendermos que se trata de uma manifestação da cultura de movimento humano que traduz sutilezas, peculiaridades e riquezas do universo infantil”, logo devem ser vistas como formas lúdicas de brincar que contribuem na educação dos alunos.

A partir da citação acima, dialogando com as reflexões que estabelecemos com os teóricos como: Brito (2003), Ferreira (2013), Daud (2009), Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (BRASIL, 1998), Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (2010), dentre outros, destacamos o entendimento das brincadeiras cantadas para o desenvolvimento do ensino-aprendizagem da criança.

Optamos por uma pesquisa relacionada às contribuições das brincadeiras cantadas no ensino infantil, pelo fato das mesmas fazerem parte do contexto cultural das crianças desde muito cedo, onde as brincadeiras cantadas com músicas, cantigas de roda, etc., fazem parte do dia a dia da criança, e principalmente pelo fato das brincadeiras cantadas possibilitarem momentos de diversão e de muito aprendizado para os pequenos. A partir disso, e de inquietações, ao observar as reações de algumas crianças brincando, cantando, dançando, tivemos o desejo de realizar uma pesquisa sobre a contribuição das brincadeiras cantadas na Educação Infantil.

Ao fim da presente pesquisa tivemos a oportunidade de perceber, através das palavras das docentes, como também pelas observações participantes de suas aulas, que grande parte das professoras consideram as brincadeiras cantadas de suma importância em suas práticas

pedagógicas, utilizando-as em vários momentos, para abordar novos conteúdos, por exemplo, tendo em mente que as brincadeiras cantadas contribuem para o aprendizado dos conteúdos de forma mais prazerosa, permitindo que a criança aprenda brincando.

As professoras consideram as brincadeiras cantadas como momento significativo dentro do processo ensino-aprendizagem na Educação Infantil, abordando que tinham em mente que deveriam usá-las até com mais frequência em suas aulas. Porém, as brincadeiras só foram vistas com muita frequência nas turmas do Infantil III “A e B”, e na turma do infantil IV “A”, já as docentes dos Infantis V e IV “B” relataram que as brincadeiras cantadas têm grande papel do ensino infantil, mas não as utilizam em suas aulas, somente nos momentos de recreações, e em alguns dias na semana.

As brincadeiras cantadas estão presentes nos planos de aulas das docentes, com muita música, cantigas de rodas, canções, principalmente nos momentos recreativos, datas comemorativas, como em vários momentos, desde a acolhida dos alunos até a saída. Mas apontam também a utilização destas na abordagem dos conteúdos, como cores, números, brincadeiras com cantigas relacionando os nomes dos alunos, as partes de seu corpo, trabalhando assim sua autonomia e novos conhecimentos, canções que repassam valores, hábitos saudáveis brincadeiras com cantigas de roda, que fazem parte da nossa cultura desde antigamente, onde as crianças ao brincar estão divertindo-se e aprendendo, conhecendo novas linguagens, novos saberes.

Apesar disso, algumas docentes não seguem os planos em relação às brincadeiras cantadas, as músicas, mesmo compreendendo a importância do brincar, das brincadeiras cantadas, como recursos pedagógicos de grande potencial educativo.

Outra questão bem interessante que tivemos a oportunidade de perceber através da presente pesquisa foi a existência de inúmeras brincadeiras cantadas, que são elaboradas de acordo com a faixa etária dos alunos, que relacionam alguns conteúdos trabalhados na Educação Infantil, e o mais importante é que essas mesmas são de fácil acesso, no universo das brincadeiras cantadas, existem materiais como DVD, CD, livros, que retratam as cantigas de roda, canções, vários tipos de brincadeiras cantadas, entre outros, onde os (as) professores (as) podem recorrer também à internet, pois é possível baixar vários tipos de música, canções, cantigas de roda, encontrar muitas brincadeiras cantadas para trabalhar na Educação Infantil.

São diversas as possibilidades de proporcionar o brincar para a criança. Dessa forma, o trabalho com brincadeiras cantadas requer do profissional a disposição de participar da multiplicidade cultural do universo lúdico da criança. Acreditando na criança como ser lúdico, a brincadeira cantada valoriza o brincar como essencial no desenvolvimento, pois pelas

brincadeiras acontecem as adaptações, os acertos e erros, as soluções de problemas que vão torná-lo sujeito autônomo.

Diante de tudo que foi exposto neste trabalho de conclusão de curso, queremos destacar que não trazemos respostas prontas ao que foi pesquisado, mas sim, provocações para que se continuem essas discussões. Concluimos que as brincadeiras cantadas proporcionam grandes resultados positivos ao desenvolvimento da criança, onde o brincar, em especial as brincadeiras cantadas juntamente com os diversos tipos de músicas, ajudam a desenvolver diferentes formas de aprendizado, possibilitando por meio das brincadeiras, vivenciar possíveis conflitos e soluções, adquirindo novos saberes. Assim cabe ao professor (a), das instituições de ensino utilizar as brincadeiras cantadas em suas práticas pedagógicas, não só em momentos de recreação, pois diante do que foi visto através da pesquisa, as brincadeiras cantadas contribuem de forma significativa para o desenvolvimento integral da criança, e como sabemos quanto mais estímulo a criança receber maior e melhor será seu desenvolvimento.

REFERÊNCIAS

- BOGDAN, Robert; BIKLEN, Sari. **Investigação qualitativa em educação**. Portugal: Porto Editora, 1994.
- BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Infantil/secretaria de Educação Básica**.- Brasília: MEC, CEB, 2010.
- _____. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. **Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil**. V. 1: Introdução. Brasília: MEC/SEF, 1998a.
- _____. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. **Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil**. V. 3: Conhecimento de Mundo. Brasília: MEC/SEF, 1998b.
- _____. Ministério da Educação e do desporto. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Brasília: MEC/SEF, 1996.
- BRITO, Teca Alencar de. **Música na educação infantil**. São Paulo: Peirópolis, 2003.
- BRÉSCIA, V. L. P. **Educação Musical: bases psicológicas e ação preventiva**. São Paulo: Átomo, 2003.
- CARVALHO, Marilene. **Revisitando os métodos de alfabetização**. Petrópolis, RJ: vozes, 2005.
- COLOMBO, Andréa Aparecida; OLIVEIRA, Francismara Neve. **Brincadeiras cantadas: as situações de interação lúdica como espaço de reflexão da prática pedagógica**. Disponível em: <http://www.pucpr.br/eventos/educere/educere2007/anaisEvento/arquivos/PA-530-05.pdf> Acesso em 22 Dez. 2015.
- DUARTE, R.; PECKER, P.C.; SANT'ANNA, D.B.; KEBACH, P.F.C (Org.). **Expressão Musical na Educação Infantil**. 1. ed. Porto Alegre, RS: Mediação, 2013.
- FERREIRA, Martins. **Como usar a música na sala de aula**. 8 ed. São Paulo; contexto, 2013.
- FERREIRA, Denise Luiza de Amorim, GOES, Terezinha Albuquerque, PARANGABA, Cleusa de Oliveira, SILVA, Marlene da Rocha, FERRO, Olga Maria dos Reis. **A influência da linguagem musical na educação infantil**. Disponível em: http://www.histedbr.fe.unicamp.br/acer_histedbr/jornada/jornada7/GT4%20PDF/A%20INF%20LU%20CA%20NCIA%20DA%20LINGUAGEM%20MUSICAL%20NA%20EDUCA%20C%20O%20INFANTIL.pdf. Acessado em 20 Dez. 2015.
- FRIEDMANN, Adriana. **Brincar: crescer e aprender. O resgate do jogo infantil**. São Paulo: Moderna, 1996.
- GARCIA, M. R; MARQUES, L. A. **Brincadeiras cantadas**. Porto Alegre: Kuarup, 1990.
- GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. Ed. São Paulo: Atlas, 2009.

Goés, Raquel Santos. **A música e suas possibilidades no desenvolvimento da criança e do aprimoramento do código linguístico.** Disponível em: <http://www.revistas.udesc.br/index.php/udescvirtual/article/view>. Acessado em 17 de Jan de 2016.

LAVILLE, Christian; DIONNE, Jean. **A construção do saber:** manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas. Trad. Heloisa Monteiro e Francisco Settineri. Porto Alegre Ed. Artes médicas Sul Ltda, 1999.

LARA, Larissa M.; PIMENTEL, Giuliano G. de A. e RIBEIRO, Deiva M. D. **Brincadeiras cantadas:** educação e ludicidade na cultura do corpo. Buenos Aires: Revista digital, ano 10, n. 81, fev. 2005.

Disponível em: <<http://www.efdeportes.com/efd81/brincad.htm> >. Acesso em: 18 ago. 2010.

LORTHIOIS, Céline. **Exercício da pedagogia profunda:** uma inclusão da alma na educação. São Paulo: Paulus, 2008.

LOMENSO, Thaisy MORAES, Lucia Vinci. **A importância do brincar na educação Infantil.** Disponível em: http://site.veracruz.edu.br/doc/ise_tcc_thaisy_lomenso.pdf Acesso em 22 Dezembro. 2015.

MARCONI, M.A.; LAKATOS, E.M. **Fundamentos de Metodologia Científica.** 5. Ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MARTINS, Junior Joaquim. **Como escrever trabalhos de conclusão de curso:** instruções para planejar e montar, desenvolver, concluir, redigir e apresentar trabalhos monográficos e artigos. 3. Ed. Petrópolis, RJ: vozes, 2009.

MICHELLE, Larissa Lara. ; GOMES, Giuliano de Assis Pimentel e RIBEIRO, Deiva Mara delfine. **brincadeiras cantadas:** educação e ludicidade na cultura do corpo. Disponível em: <http://www.efdeportes.com/efd81/brincad.htm> Acesso em 22 dez. 2015.

MORAES, Roque. Análise de conteúdo. **Revista Educação**, Porto Alegre, v. 22, n. 37, p. 7-32, 1999.

Mozer, Francine Suzana, Amâncio, Íssis de Assim, Martins, Vanessa de Paulo, Pereira, Patrícia de Souza. **Músicas, jogos e brincadeiras cantadas no processo de desenvolvimento das práticas corporais na Educação Infantil.** Disponível em: <http://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=4213366>. Acessado em 06 de jan. de 2016.

ONGARO, Carina de Faveri; SILVA, Cristiane de Souza e RICCI, Sandra Mara; **A Importância da Música na Aprendizagem.** UNIMEO/CTESOP, 2006.

OSTETTO, Luciana E. Para encantar, é preciso encantar-se: **Danças Circulares na formação de professores.** Cad. CEDES, Campinas, v. 30, n. 80, abr. 2010. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/ccedes/v30n80/v30n80a04.pdf> >. Acesso em de 20 de Dez 2015.

RICHARDSON, Roberto Jarry. **Pesquisa Social: métodos e técnicas**. 3 ed. 14. Reimpr. São Paulo: Atlas, 2012.

SNYDERS, Georges. **A escola pode ensinar as alegrias da música?** 2. ed. São Paulo: Cortez, 1994.

SCHERER, Cleudet de Assis e PEREIRA, Maria José. **Educação infantil e musicalização: algumas reflexões na perspectiva histórico-cultural**. Disponível em: http://www.pucpr.br/eventos/educere/educere2009/anais/pdf/3609_1997.pdf
Acesso em 06 Dez. 2016.

VIGOTSKI, L. S. **Psicologia pedagógica**. Trad. Paulo Bezerra. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

VIEIRA, gracileni, Sousa. **A linguagem do lúdico no desenvolvimento da criança**. Disponível em: <http://www.webartigos.com/artigos/a-linguagem-do-ludico-no-desenvolvimento-da-crianca/51076/>
Acesso em 22 Dez. 2015.

SAMPAIO, Aryadne Gabrielle. **A importância do brincar e do lúdico no processo de alfabetização**. Disponível em: <http://www.unimep.br/phpg/mostraacademica/anais/10mostra/2/462.pdf> acessado em 06 de jan. 2016.

APÊNDICES

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
CAMPUS SENADOR HELVÍDIO NUNES DE BARROS
CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM PEDAGOGIA

Estimado (a) professor (a),

Esta pesquisa é realizada por **JANAÍNA DE MOURA CAVALCANTE** graduanda do curso de Licenciatura Plena em Pedagogia pela Universidade Federal do Piauí – UFPI/CSHNB, que tem como temática: **As contribuições das brincadeiras cantadas no processo de ensino-aprendizagem, na educação infantil**, tendo como orientadora desta pesquisa a Prof^a. Ms. **Antonia Regina dos Santos Abreu Alves**. Sua participação é essencial para obtenção dos resultados que serão fundamentais para o sucesso deste trabalho.

É importante ressaltar que a divulgação dos resultados desta pesquisa não vai identificar os participantes e de maneira alguma, os dados serão utilizados para outras finalidades que não sejam para fins desta pesquisa.

QUESTIONÁRIO APLICADO AO (À) PROFESSOR (A)

1. Sexo:

() feminino

() masculino

2. Idade:

() 19 a 22 anos

() 23 a 26 anos

() 27 a 30 anos

() 31 a 35 anos

() 35 a 40 anos

() 40 anos ou mais

3. Qual seu curso superior? _____

4. Há quanto tempo atua na área de educação? _____

5. Há quanto tempo você trabalha nesta escola? _____

6-Qual a importância das brincadeiras cantadas no processo de ensino e aprendizagem na Educação Infantil?

7- Quais os tipos de brincadeiras cantadas que você costuma utilizar em suas aulas?

8- Em que situações didáticas você costuma utilizar as brincadeiras cantadas?

9- Você utiliza as brincadeiras cantadas com que frequência em suas aulas e em quais momentos você mais a utiliza?

10- Em sua opinião, as brincadeiras cantadas proporcionam ao aluno um melhor aprendizado durante as aulas? Por quê?

Obrigada pela atenção!

Roteiro de observação

Observações realizadas na escola Machado de Assis (junco)

As contribuições das brincadeiras cantadas no processo de ensino-aprendizagem, na Educação Infantil.

- 1) Caracterização da instituição em relação as brincadeiras cantadas na Educação Infantil. (Estrutura e condições de espaço físico, qualidade das dependências, se as brincadeiras cantadas estão presentes no dia-a-dia na Instituição, de que maneira, como a mesma está sendo usada, que tipo de recursos é usado).
- 2) Caracterização do (a) professor da turma (como o professor trabalha as brincadeiras cantadas em sala de aula, o que uso, como usa? Uma vez na semana, duas.).
- 3) Planejamento (as brincadeiras cantadas estão presentes nos planejamentos da escola, de que forma.).
- 4) Caracterização da turma (número de alunos, faixa etária, como eles recebem as brincadeiras cantadas trabalhadas, quais suas reações.).
- 5) Rotina (descrever todos os momentos de uma aula ou período da aula.).



**TERMO DE AUTORIZAÇÃO PARA PUBLICAÇÃO DIGITAL NA BIBLIOTECA
“JOSÉ ALBANO DE MACEDO”**

Identificação do Tipo de Documento

- () Tese
 () Dissertação
 (X) Monografia
 () Artigo

Eu, Jamaina de Moura Lacerante,
 autorizo com base na Lei Federal nº 9.610 de 19 de Fevereiro de 1998 e na Lei nº 10.973 de
 02 de dezembro de 2004, a biblioteca da Universidade Federal do Piauí a divulgar,
 gratuitamente, sem ressarcimento de direitos autorais, o texto integral da publicação
As brincadeiras lantadas sob o olhar das
professoras de Educação Infantil do Escola Machado
 de minha autoria, em formato PDF, para fins de leitura e/ou impressão, pela internet a título ^{de} Assis.
 de divulgação da produção científica gerada pela Universidade.

Picos-PI 13 de Abril de 2016.

Jamaina de M. Lacerante
 Assinatura

Jamaina de M. Lacerante
 Assinatura